

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	100
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	101
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	104
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	105
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	61.266.737
Preferenciais	0
Total	61.266.737
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	361.886	249.181
1.01	Ativo Circulante	36.723	18.208
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.066	449
1.01.02	Aplicações Financeiras	20.086	9.617
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	20.086	9.617
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	20.086	9.617
1.01.03	Contas a Receber	1.886	5.876
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.886	5.876
1.01.03.02.01	Partes relacionadas - operações mensais	1.845	5.864
1.01.03.02.02	Outros recebíveis	41	12
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.685	2.264
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.685	2.264
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	2
1.02	Ativo Não Circulante	325.163	230.973
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	75.082	35.082
1.02.01.03	Contas a Receber	12	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	12	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	24.018	19.816
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.018	19.816
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	51.052	15.266
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	37.608	12.783
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	104
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	13.444	2.379
1.02.02	Investimentos	250.071	195.676
1.02.02.01	Participações Societárias	250.071	195.676
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	243.376	191.107
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	6.695	4.569
1.02.03	Imobilizado	10	215

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	361.886	249.181
2.01	Passivo Circulante	1.986	3.495
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	659	1.189
2.01.01.01	Obrigações Sociais	280	252
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	379	937
2.01.02	Fornecedores	111	64
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	111	64
2.01.03	Obrigações Fiscais	194	400
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	147	191
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	147	191
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	47	209
2.01.05	Outras Obrigações	1.022	1.842
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	979	1.793
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	465
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	979	1.328
2.01.05.02	Outros	43	49
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	43	49
2.02	Passivo Não Circulante	119.185	16.820
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	102.408	0
2.02.01.02	Debêntures	102.408	0
2.02.02	Outras Obrigações	8.866	8.510
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.778	6.876
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	5.537	6.531
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	241	345
2.02.02.02	Outros	3.088	1.634
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.454	0
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	1.634	1.634
2.02.04	Provisões	7.911	8.310
2.02.04.02	Outras Provisões	7.911	8.310
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	7.911	8.310
2.03	Patrimônio Líquido	240.715	228.866
2.03.01	Capital Social Realizado	282.060	282.060
2.03.01.01	Capital social	282.060	282.060
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-41.345	-53.194

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.407	6.845	2.078	4.629
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-640	-2.004	-628	-1.808
3.03	Resultado Bruto	1.767	4.841	1.450	2.821
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	5.342	6.616	-527	-7.866
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.254	-11.904	-2.668	-10.404
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.316	1.764	0	11
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-5	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.280	16.756	2.146	2.527
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.109	11.457	923	-5.045
3.06	Resultado Financeiro	1.937	-3.810	965	2.567
3.06.01	Receitas Financeiras	6.526	6.795	929	2.621
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.589	-10.605	36	-54
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.046	7.647	1.888	-2.478
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	718	4.202	-711	1.939
3.08.02	Diferido	718	4.202	-711	1.939
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.764	11.849	1.177	-539
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.764	11.849	1.177	-539
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1594	0,1934	0,0192	-0,0091
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1594	0,1934	0,0192	-0,0091

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	9.764	11.849	1.177	-539
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.764	11.849	1.177	-539

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.628	-46.906
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	25.515	43
6.01.01.01	Resultado do exercício	11.849	-539
6.01.01.03	Depreciação e amortização	35	131
6.01.01.04	Resultado na venda de imobilizado	170	14
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	16.756	2.527
6.01.01.08	Impostos diferidos IR/CS	-4.202	-1.939
6.01.01.10	Juros sobre atualização do contas a receber de clientes e outros investimentos	-714	-170
6.01.01.11	Juros incorridos de empréstimos e financiamentos	3.082	19
6.01.01.13	Variação no valor justo de instrumentos financeiros	1.454	0
6.01.01.14	Resultado na alienação de investimento	-2.915	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-39.143	-46.872
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber e outros recebíveis	-37.215	-48.554
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos e contribuições a recuperar	-421	-301
6.01.02.04	(Aumento) redução em despesas antecipadas	2	0
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	-774	1.585
6.01.02.07	Aumento (redução) em provisões e encargos trabalhistas	-530	379
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações fiscais	-205	19
6.01.03	Outros	0	-77
6.01.03.01	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	0	-77
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-72.983	-64.350
6.02.02	Aquisição de investimentos	-63.228	-55.432
6.02.05	Outros investimentos	-9.755	-8.918
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	98.228	110.091
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	-1.098	-8.594
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	0	-219
6.03.03	Aumento de capital	0	118.904
6.03.07	Debêntures	99.326	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.617	-1.165
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	449	1.463
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.066	298

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	282.060	0	0	-53.194	0	228.866
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.060	0	0	-53.194	0	228.866
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.849	0	11.849
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.849	0	11.849
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-41.345	0	240.715

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	163.156	0	0	-39.236	0	123.920
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	163.156	0	0	-39.236	0	123.920
5.04	Transações de Capital com os Sócios	118.904	0	0	0	0	118.904
5.04.01	Aumentos de Capital	120.000	0	0	0	0	120.000
5.04.08	Custo de transação	-1.096	0	0	0	0	-1.096
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-539	0	-539
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-539	0	-539
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-39.775	0	242.285

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	7.982	5.671
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.982	5.671
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.249	-6.172
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-46	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.203	-6.172
7.03	Valor Adicionado Bruto	-267	-501
7.04	Retenções	-36	-130
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36	-130
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-303	-631
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.315	5.159
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.756	2.527
7.06.02	Receitas Financeiras	6.795	2.621
7.06.03	Outros	1.764	11
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	25.012	4.528
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	25.012	4.528
7.08.01	Pessoal	4.412	5.003
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.142	4.351
7.08.01.02	Benefícios	54	506
7.08.01.03	F.G.T.S.	216	146
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.328	-401
7.08.02.01	Federais	-2.741	-795
7.08.02.02	Estaduais	14	29
7.08.02.03	Municipais	399	365
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.079	465
7.08.03.01	Juros	9.944	52
7.08.03.02	Aluguéis	475	411
7.08.03.03	Outras	660	2
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.849	-539
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.849	-539

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.270.914	1.033.865
1.01	Ativo Circulante	311.711	208.317
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	49.291	15.647
1.01.02	Aplicações Financeiras	130.555	80.913
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	130.555	80.913
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	130.555	80.913
1.01.03	Contas a Receber	115.990	98.541
1.01.03.01	Clientes	108.545	95.539
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.445	3.002
1.01.03.02.01	Partes relacionadas - operações mensais	856	601
1.01.03.02.02	Outros recebíveis	6.589	2.401
1.01.04	Estoques	3.804	2.737
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.485	9.529
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.485	9.529
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	11.485	9.529
1.01.07	Despesas Antecipadas	586	950
1.02	Ativo Não Circulante	959.203	825.548
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	529.056	468.400
1.02.01.03	Contas a Receber	452.101	412.258
1.02.01.03.01	Clientes	450.664	400.609
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.437	11.649
1.02.01.06	Tributos Diferidos	60.260	50.759
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.769	27.042
1.02.01.06.02	Impostos e contribuições a recuperar	26.491	23.717
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.695	5.383
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	2.000	2.000
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	14.695	3.383
1.02.02	Investimentos	6.514	4.388
1.02.03	Imobilizado	10.846	8.287
1.02.04	Intangível	412.787	344.473

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.270.914	1.033.865
2.01	Passivo Circulante	482.638	389.273
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.300	7.910
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.509	2.460
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.791	5.450
2.01.02	Fornecedores	23.986	18.854
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.986	18.854
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.291	9.046
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.623	6.045
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.775	65
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	3.848	5.980
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	668	3.001
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	433.614	348.552
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	326.192	313.808
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	326.192	313.808
2.01.04.02	Debêntures	107.422	34.744
2.01.05	Outras Obrigações	8.447	4.911
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.139	1.597
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.139	1.597
2.01.05.02	Outros	2.308	3.314
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	2.308	3.314
2.02	Passivo Não Circulante	526.326	403.703
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	443.622	333.527
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	341.214	333.527
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	341.214	333.527
2.02.01.02	Debêntures	102.408	0
2.02.02	Outras Obrigações	51.206	42.867
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	268	141
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	241	345
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	27	-204
2.02.02.02	Outros	50.938	42.726
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	2.414	0
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	1.278	860
2.02.02.02.05	Obrigações fiscais	47.246	41.866
2.02.03	Tributos Diferidos	30.130	25.979
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.130	25.979
2.02.04	Provisões	1.368	1.330
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.368	1.330
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	261.950	240.889
2.03.01	Capital Social Realizado	282.060	282.060
2.03.01.01	Capital social	282.060	282.060
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-41.345	-53.194
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	21.235	12.023

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	105.576	289.319	72.435	167.218
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-64.115	-193.953	-46.565	-105.791
3.03	Resultado Bruto	41.461	95.366	25.870	61.427
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.042	-72.675	-24.745	-57.958
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.367	-23.098	-6.165	-8.571
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.584	-55.011	-19.106	-50.564
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.327	3.717	18	185
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	582	1.717	508	992
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.419	22.691	1.125	3.469
3.06	Resultado Financeiro	-3.377	-12.068	-2.093	-5.245
3.06.01	Receitas Financeiras	22.580	51.720	10.898	30.550
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.957	-63.788	-12.991	-35.795
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.042	10.623	-968	-1.776
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	444	758	2.766	2.349
3.08.01	Corrente	-598	-1.818	-192	-941
3.08.02	Diferido	1.042	2.576	2.958	3.290
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.486	11.381	1.798	573
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.486	11.381	1.798	573
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.764	11.849	1.177	-539
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.278	-468	621	1.112
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1594	0,1934	0,0192	-0,0091
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1594	0,1934	0,0192	-0,0091

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	8.486	11.381	1.798	573
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.486	11.381	1.798	573
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.764	11.849	1.177	-539
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.278	-468	621	1.112

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.300	-3.892
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	35.792	32.298
6.01.01.01	Resultado do exercício	11.381	573
6.01.01.02	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.285	132
6.01.01.03	Depreciação e amortização	15.118	7.645
6.01.01.04	Resultado na venda de imobilizado	1.288	10.735
6.01.01.05	Resultado na alienação de investimento	-2.915	0
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	1.717	992
6.01.01.07	Provisão para contingências	38	2.578
6.01.01.08	Impostos diferidos IR/CS	-2.576	-3.290
6.01.01.09	Impostos diferidos PIS/Cofins	5.394	1.467
6.01.01.10	Juros sobre atualização do contas a receber de clientes e outros investimentos	-40.617	-24.630
6.01.01.11	Juros incorridos de empréstimos e financiamentos	47.974	35.155
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social provisionados	1.818	941
6.01.01.13	Margem de intangível de concessão/ ativo financeiro	-13.527	0
6.01.01.14	Variação no valor justo de instrumentos financeiros	2.414	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-23.118	-28.808
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber e outros recebíveis	-16.772	-19.998
6.01.02.02	(Aumento) redução em estoques	-1.067	-2.668
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos e contribuições a recuperar	-4.730	-5.570
6.01.02.04	(Aumento) redução em despesas antecipadas	364	-661
6.01.02.05	(Aumento) em depósitos judiciais	288	-105
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	888	-6.710
6.01.02.07	Aumento (redução) em provisões e encargos trabalhistas	2.390	4.536
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações fiscais	-4.479	2.368
6.01.03	Outros	-26.974	-7.382
6.01.03.01	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-26.866	-6.324
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-108	-1.058
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-126.554	-267.045
6.02.02	Aquisição de investimentos	-3.843	-4.313
6.02.03	Aquisições de ativo imobilizado	-4.695	-9.288
6.02.04	Aquisições de ativo intangível	-72.257	-126.035
6.02.05	Outros investimentos	-45.759	-127.409
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	174.498	278.018
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	295.306	276.921
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-326.136	-118.445
6.03.03	Aumento de capital	0	118.904
6.03.05	Aumento de capital em controlada com participação de não controlador	1.002	638
6.03.07	Debêntures	204.326	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	33.644	7.081
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.647	4.796
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	49.291	11.877

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.060	0	0	-53.194	0	228.866	12.023	240.889
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.060	0	0	-53.194	0	228.866	12.023	240.889
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	9.680	9.680
5.04.08	Efeito de alteração de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	9.680	9.680
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.849	0	11.849	-468	11.381
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.849	0	11.849	-468	11.381
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-41.345	0	240.715	21.235	261.950

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	163.156	0	0	-39.236	0	123.920	9.071	132.991
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	163.156	0	0	-39.236	0	123.920	9.071	132.991
5.04	Transações de Capital com os Sócios	118.904	0	0	0	0	118.904	638	119.542
5.04.01	Aumentos de Capital	120.000	0	0	0	0	120.000	0	120.000
5.04.08	Custo de transação	-1.096	0	0	0	0	-1.096	0	-1.096
5.04.09	Aumento de capital em controlada com participação de não controlador	0	0	0	0	0	0	638	638
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-539	0	-539	1.112	573
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-539	0	-539	1.112	573
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-39.775	0	242.285	10.821	253.106

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	308.532	186.055
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	316.817	186.187
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.285	-132
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-202.622	-117.282
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-173.575	-90.042
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.047	-27.240
7.03	Valor Adicionado Bruto	105.910	68.773
7.04	Retenções	-15.118	-7.645
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.118	-7.645
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	90.792	61.128
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.154	31.727
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.717	992
7.06.02	Receitas Financeiras	51.720	30.550
7.06.03	Outros	3.717	185
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	147.946	92.855
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	147.946	92.855
7.08.01	Pessoal	41.496	37.042
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.513	29.261
7.08.01.02	Benefícios	6.050	5.743
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.933	2.038
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.499	18.610
7.08.02.01	Federais	29.804	17.818
7.08.02.02	Estaduais	45	67
7.08.02.03	Municipais	650	725
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.570	36.630
7.08.03.01	Juros	60.180	13.581
7.08.03.02	Aluguéis	781	835
7.08.03.03	Outras	3.609	22.214
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.381	573
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.849	-539
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-468	1.112

Comentário do Desempenho



Relatório de Desempenho – 3T13

Prezados Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental, relativos ao 3T13, acompanhados do Relatório de Revisão, feito por auditores independentes.

1 – Introdução

1.1 – Apresentação da CAB Ambiental

A Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental é uma sociedade anônima de capital aberto localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1.510, 1º andar, na cidade de São Paulo (SP), e tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou por meio de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração das obras e sistema de saneamento básico, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área.

A CAB ambiental detém 18 contratos de prestação de serviços no país, alcançando cinco Estados. As operações da Companhia estão assim distribuídas geograficamente:



Comentário do Desempenho



Nossos serviços se concentram fundamentalmente nas atividades inerentes ao saneamento básico. O ciclo ilustrado a seguir apresenta nosso foco de atuação:



1.2 – Highlights financeiros e operacionais

No terceiro trimestre de 2013 (3T13) a CAB ambiental apresentou alguns avanços financeiros e operacionais importantes:

- a receita operacional líquida de água e esgoto totalizou R\$ 105,5 milhões no 3T13 contra R\$ 72,4 milhões no 3T12, com crescimento de 46%;
- o EBITDA ajustado, sem efeitos de IFRS/CPC no acumulado do 3T13, foi de R\$ 71,7 milhões com margem de 31,3%, contra R\$ 51,2 no acumulado do 3T12 e margem de 30,4%;
- o lucro líquido do 3T13 foi de R\$ 8,4 milhões, com margem de 8,0%, contra R\$ 1,8 milhão no 3T12, com margem de 2,4%;
- captação de R\$ 100,0 milhões de recursos financeiros na controladora, por meio de emissão de debêntures não conversíveis em ações, para fazer frente às necessidades de equity em novos contratos;
- captação de R\$ 105,0 milhões de recursos financeiros na SPE CAB Águas do Agreste para fazer frente aos investimentos do contrato;
- captação de R\$ 26 milhões de recursos financeiros nas SPEs CAB Atibaia e Tubarão Saneamento para serem aplicados nos investimentos do contrato;

Comentário do Desempenho



- em 1º de julho, a CAB ambiental deu início à operação de sua controlada CAB Atibaia. Trata-se de um contrato de parceria público-privada (PPP), assinado com a Companhia de Saneamento Ambiental de Atibaia – SAAE, com duração de 30 anos e com investimento na ordem de R\$ 98,3 milhões;
- assinatura de aditivo de reequilíbrio contratual com a Prefeitura Municipal de Palestina em São Paulo, relativo à nossa SPE ESAP, com readequação das metas de investimentos de esgoto e ajuste de tarifa, de forma a manter o equilíbrio econômico financeiro do Contrato de Concessão.

Comentário do Desempenho



2 – Informações Financeiras

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental

Demonstrações de resultados

Períodos de 3 e 9 meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

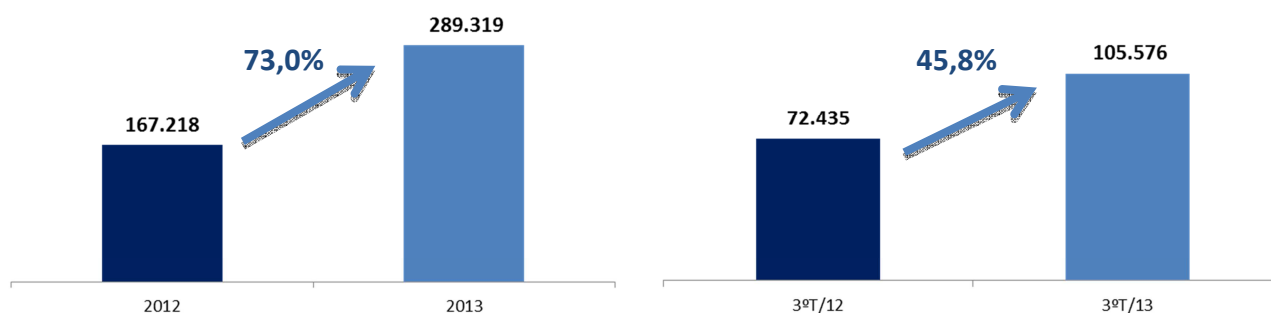
(Em milhares de Reais)

	3ºT/13	3ºT/12	2013	2012	3T13		Acumulado 2013	
	30/09/2013 (3 meses)	30/09/2012 (3 meses)	30/09/2013 (9 meses)	30/09/2012 (9 meses)	Variação R\$	Variação %	Variação R\$	Variação %
	Consolidado							
Receita operacional líquida	105.576	72.435	289.319	167.218	33.141	45,8%	122.101	73,0%
Custo dos serviços prestados	(64.115)	(46.565)	(193.953)	(105.791)	(17.550)	37,7%	(88.162)	83,3%
Lucro bruto	41.461	25.870	95.366	61.427	15.591	60,3%	33.939	55,3%
Despesas operacionais								
Comerciais	(11.367)	(6.165)	(23.098)	(8.571)	(5.202)	84,4%	(14.527)	169,5%
Administrativas e gerais	(20.584)	(19.106)	(55.011)	(50.564)	(1.478)	7,7%	(4.447)	8,8%
Outras receitas (despesas)	1.327	18	3.717	185	1.309	7272,2%	3.532	1909,2%
Resultado de equivalência patrimonial	582	508	1.717	992	74	14,6%	725	73,1%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	11.419	1.125	22.691	3.469	10.294	915,0%	19.222	554,1%
Receitas financeiras	22.580	10.898	51.720	30.550	11.682	107,2%	21.170	69,3%
Despesas financeiras	(25.957)	(12.991)	(63.788)	(35.795)	(12.966)	99,8%	(27.993)	78,2%
Receita (despesas) financeiras líquidas	(3.377)	(2.093)	(12.068)	(5.245)	(1.284)	61,3%	(6.823)	130,1%
Resultado antes dos impostos	8.042	(968)	10.623	(1.776)	9.010	-930,8%	12.399	-698,1%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(598)	(192)	(1.818)	(941)	(406)	211,5%	(877)	93,2%
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.042	2.958	2.576	3.290	(1.916)	-64,8%	(714)	-21,7%
Resultado do período	8.486	1.798	11.381	573	6.688	372,0%	10.808	1886,2%
Resultado atribuível aos:								
Acionistas controladores	9.764	1.177	11.849	(539)	8.587	729,6%	12.388	-2298,3%
Acionistas não controladores	(1.278)	621	(468)	1.112	(1.899)	-305,8%	(1.580)	-142,1%
Resultado do período	8.486	1.798	11.381	573	6.688	372,0%	10.808	1886,2%

Comentário do Desempenho



2.1 – Receita operacional líquida



A elevação de 45,8% da receita operacional líquida no 3T13, em relação ao mesmo período de 2012, é resultado do início de operação de novos contratos e da aplicação da metodologia do IFRS/CPC.

A receita operacional líquida acumulada do 3T13 apresentou crescimento de R\$ 122,1 milhões, ou 73,0%, passando de R\$ 167,2 milhões no 3T12 para R\$ 289,3 milhões no 3T13. Os principais fatores desse aumento foi o início da operação de novos contratos, adicionando R\$ 128,4 milhões em nossa receita líquida.

2.2 – Custos dos serviços prestados

O aumento de 37,7% no 3T13, equivalente a R\$ 17,5 milhões, está relacionado ao início da operação de novos contratos.

Em consequência da entrada das novas operações, nossos custos se elevaram em R\$ 88,1 milhões, ou 83%, passando de R\$ 105,8 milhões no 3T12 para R\$ 193,9 milhões no acumulado do 3T13.

2.3 – Lucro bruto

A melhora no desempenho do 3T13 em 60%, ou R\$ 15,6 milhões, é resultado principalmente dos investimentos (construção) que acrescentaram um lucro de R\$ 14,3 milhões. Esse lucro resulta da aplicação do pronunciamento técnico ICPC01 R1/IFRIC12.

O aumento no acumulado do 3T13 de 55,3%, ou R\$ 33,9 milhões, passando de R\$ 61,4 milhões no acumulado do 3T12 para R\$ 95,4 milhões, não acompanhou a evolução da receita em função do início da operação de novos contratos.

2.4 – Despesas administrativas

O aumento no 3T13 em 7,7%, ou R\$ 1,5 milhão, passando de R\$ 19,1 milhões para R\$ 20,6 milhões, é em função do início da operação de novos contratos.

Comentário do Desempenho



O aumento no acumulado do 3T13 de 8,8%, ou R\$ 4,5 milhões, passando de R\$ 50,5 milhões no 3T12 para R\$ 55,0 milhões no acumulado do 3T13, é em função do início da operação de novos contratos.

2.5 – Vendas

As despesas com vendas no 3T13 cresceram 84,4%, ou R\$ 5,2 milhões, passando de R\$ 6,2 milhões para R\$ 11,4 milhões. Essa variação é explicada por aumento da provisão de créditos de liquidação duvidosa.

No acumulado do 3T13, nossas despesas com vendas cresceram 169,5%, ou R\$ 14,5 milhões, passando de R\$ 8,6 milhões no acumulado do 3T12 para R\$ 23,1 milhões. Esse aumento é em função do início da operação de novos contratos.

2.6 – Despesas e receitas financeiras

No 3T13 comparativamente ao 3T12, tivemos crescimento de 61,3%, ou R\$ 1,3 milhão, no nosso resultado financeiro, que passou de R\$ 2,1 milhões para R\$ 3,4 milhões. O aumento na receita financeira é decorrente do ajuste de valor presente dos recebíveis dos contratos de PPP ICPC01 R1/IFRIC12. O aumento das despesas financeiras deve-se à captação de novos recursos financeiros para atender aos investimentos decorrentes do início da operação dos novos contratos. No acumulado do 3T13, o resultado financeiro líquido cresceu 130,1%, ou R\$ 6,8 milhões, passando de R\$ 5,2 milhões no 3T12 para R\$ 12,1 milhões, em função dos motivos anteriormente mencionados.

2.7 – Lucro antes do imposto de renda e contribuição social

Obtivemos um resultado antes dos impostos de renda e da contribuição social sobre o lucro de R\$ 12,4 milhões maior no acumulado do 3T13 em relação ao acumulado do 3T12, em função dos efeitos dos investimentos e receitas de construção de acordo com a norma do ICPC01 R1/IFRIC12.

2.8 – Imposto de renda e contribuição social corrente

Nosso imposto de renda e contribuição social corrente apresentou variação de 93,2%, ou R\$ 0,9 milhão, passando de R\$ 0,9 milhão no acumulado do 3T12 para R\$ 1,8 milhão no acumulado do 3T13. O aumento é impactado pela melhoria de desempenho das operações, que já estão refletindo o aumento de receitas em função dos investimentos realizados.

Comentário do Desempenho



2.9 – Resultado final do período

Obtivemos crescimento no lucro de R\$ 6,7 milhões, ou 371,9%, no 3T13 em relação ao 3T12. No acumulado do 3T13, o crescimento foi de R\$ 10,8 milhões, ou 1886,2%. Essa variação é decorrência dos fatos supracitados.

3 – Análise EBITDA

3.1 – EBITDA Contábil

Demonstrações de resultados - Consolidado	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	Variação 3T13		Variação Acumulado	
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)	R\$	%	R\$	%
(+) Receita operacional bruta	37.147	44.927	197.790	133.204	(7.780)	-17,3%	64.586	48,5%
(+) Receita de construção	79.195	32.544	118.830	51.763	46.651	143,3%	67.067	129,6%
(+) Outros Serviços	2.806	5.671	7.982	5.671	(2.865)	-50,5%	2.311	40,8%
(-) Abatimentos e Cancelamentos	(3.241)	(2.681)	(7.785)	(4.451)	(560)	20,9%	(3.334)	74,9%
(-) Impostos sobre os serviços prestados	(10.331)	(8.026)	(27.498)	(18.969)	(2.305)	28,7%	(8.529)	45,0%
(=) Receita operacional líquida	105.576	72.435	289.319	167.218	33.141	45,8%	122.101	73,0%
(-) Custos e despesas	(59.364)	(50.730)	(163.394)	(119.614)	(8.634)	17,0%	(43.780)	36,6%
(-) Custos de obras	(36.702)	(21.106)	(108.668)	(45.312)	(15.596)	73,9%	(63.356)	139,8%
(+) Resultado de equivalência patrimonial	582	508	1.717	992	74	14,6%	725	73,1%
(+) Outras receitas / despesas operacionais	1.327	18	3.717	185	1.309	7272,2%	3.532	1909,2%
(=) Resultado antes das financeiras, IR e CS	11.419	1.125	22.691	3.469	10.294	915,0%	19.222	554,1%
(+) Financeiras líquidas	(3.377)	(2.093)	(12.068)	(5.245)	(1.284)	61,3%	(6.823)	130,1%
(=) Resultado antes do IR e CS	8.042	(968)	10.623	(1.776)	9.010	-930,8%	12.399	-698,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	444	2.766	758	2.349	(2.322)	-83,9%	(1.591)	-67,7%
Lucro líquido	8.486	1.798	11.381	573	(1.798)	-100,0%	1.225	213,8%

Reconciliação de EBITDA - Consolidado	30/09/2013		30/09/2012		Variação 3T13		Variação Acumulado	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Lucro líquido	8.486	1.798	11.381	573	6.688	372,0%	10.808	1886,2%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(444)	(2.766)	(758)	(2.349)	2.322	-83,9%	1.591	-67,7%
(+) Financeiras líquidas	3.377	2.093	12.068	5.245	1.284	61,3%	6.823	130,1%
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(582)	(508)	(1.717)	(992)	(74)	14,6%	(725)	73,1%
(=) Resultado antes das financeiras (EBIT)	10.837	617	20.974	2.477	10.220	1656,4%	18.497	746,8%
(+) Depreciação e amortização	5.036	1.647	15.118	7.645	3.389	205,8%	7.473	97,8%
(=) EBITDA	15.873	2.264	36.092	10.122	13.609	601,1%	25.970	256,6%
(%) Margem EBITDA	15%	3%	12%	6%				

De acordo com o quadro anterior, no acumulado do 3T13, nosso EBITDA cresceu 256,6% em relação ao acumulado do 3T12. Esse resultado é fortemente impactado pela construção reconhecida nos termos da norma do ICPC01 R1/IFRIC12.

Comentário do Desempenho



3.2 – EBITDA ajustado sem os efeitos do IFRS/CPC

A seguir apresentamos uma análise do nosso EBITDA desconsiderando os efeitos contábeis ocasionados pela aplicação das normas IFRS. No caso da CAB ambiental, a aplicação das normas do IFRS acarreta alterações significativas na apuração do resultado, especialmente no EBITDA. A maioria de nossos contratos tem sua origem no período em que vigoravam as normas contábeis oriundas da Lei n. 6.404/76. Dessa forma, a administração do Grupo analisa o efeito do EBITDA sem o impacto da aplicação das normas IFRS/CPC, por entender que a metodologia de cálculos anterior reflete a estimativa real de geração de caixa operacional.

Quadro – EBITDA ajustado sem os efeitos do IFRS/CPC

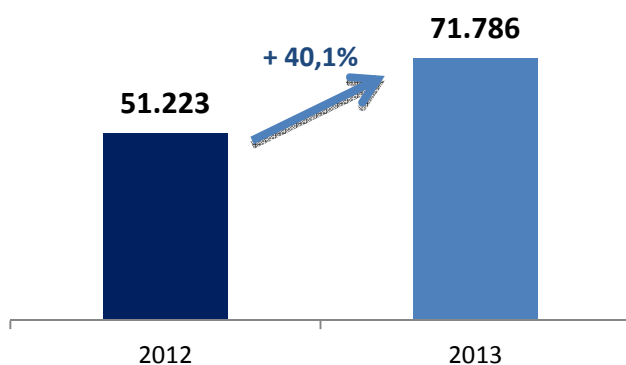
	Segmentos					
	Total Segmentos		Ajustes de Normas (*)		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita bruta	253.626	186.597	63.191	(410)	316.817	186.187
Receita líquida	228.870	168.062	60.449	(844)	289.319	167.218
Custo dos serviços	(114.218)	(85.011)	(79.735)	(20.780)	(193.953)	(105.791)
Lucro bruto	114.652	83.051	(19.286)	(21.624)	95.366	61.427
Despesas operacionais	(81.604)	(61.376)	7.212	2.426	(74.392)	(58.950)
Depreciação e amortização	(38.738)	(29.548)	23.620	21.903	(15.118)	(7.645)
Financeiras líquidas	(46.454)	(32.495)	34.386	27.250	(12.068)	(5.245)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	(13.406)	(10.820)	22.312	8.052	8.906	(2.768)
EBITDA	71.786	51.223	(35.694)	(41.101)	36.092	10.122

Comentário do Desempenho



(*) Referem-se aos efeitos da contabilização do IFRIC 12 (ICPC 01 – R1) e do IFRS 11 (CPC 19 – R2), que não são considerados na mensuração dos resultados dos segmentos operacionais, principalmente em decorrência do reconhecimento do custo e da receita de acordo com a proporção do estágio da evolução da construção de obra objeto de contrato de concessão conforme aplicação do IFRIC 12 (ICPC 01 – R1) e também pela não consolidação proporcional da participação em empresas controladas em conjunto, pela aplicação do IFRS 11 (CPC 19 – R2). O motivo da análise pela administração do Grupo sem os citados ajustes de normas nos segmentos provém do desenho original dos projetos das concessões que foram elaborados antes das novas normas contábeis IFRS.

Gráfico – Evolução EBITDA ajustado



De acordo com o gráfico anterior, nosso EBITDA subiu 40,1% no acumulado do 3T13 em relação ao acumulado do 3T12. A principal razão desse crescimento decorre do maior grau de amadurecimento das nossas operações que anualmente, em função dos investimentos, tendem a apresentar melhor margem EBITDA.

4 – Investimentos

Investimentos – CAPEX – (R\$ Milhões)	Realizado	Acumulado
	3T13	3T13
Água	37.848	78.146
Esgoto	8.120	25.900
<u>Outros</u>	<u>11.632</u>	<u>32.391</u>
Total	57.601	136.437

Com relação aos investimentos nos sistemas de abastecimento de água, destacam-se as seguintes obras:

- em implantação, a adutora entre os municípios de Traipu (AL) e Arapiraca (AL), na PPP CAB Águas do Agreste;

Comentário do Desempenho



- implantação de infraestruturas e melhorias do sistema de abastecimento de água abrangendo captação, tratamento, reservação e distribuição, na concessão plena CAB Cuiabá.

Com relação aos investimentos nos sistemas de esgotamento sanitário, destacam-se as seguintes obras:

- ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com implantação de redes coletoras, estações elevatórias de esgoto e estação de tratamento na concessão plena CAB Águas de Paranaguá;
- implantação de infraestruturas e melhorias do sistema de esgotamento sanitário existente, limpeza, reforma das estruturas existentes e troca de redes coletoras, na concessão plena CAB Cuiabá.

5 – Gestão Ambiental

No sentido de atender a normas ambientais, a CAB ambiental possui um comitê de gestão ambiental, que tem como função monitorar e acompanhar todo o processo de licença que envolve as operações da Companhia. Esse comitê atua como um órgão de controle nos quesitos ambientais e está subordinado diretamente ao Conselho de Administração.

6 – Ações Socioambientais

A CAB mantém-se atenta às demandas sociais existentes nos municípios atendidos por suas controladas, particularmente nos campos da saúde pública, da educação e da proteção da biodiversidade. Com seus programas comunitários, a Companhia procura contribuir para a melhoria das condições de vida, a conscientização ambiental e a diminuição das enfermidades associadas a carências de saneamento básico.

A seguir, um resumo dos principais programas socioambientais da CAB:

Gordura Não Cabe no Esgoto – Programa voltado à conscientização sobre o descarte correto do óleo de cozinha utilizado em bares e restaurantes.

Portas Abertas – Crianças e adolescentes visitam estações de tratamento de água ou esgoto, recebem informações sobre os processos realizados e participam de atividades de conscientização com foco na valorização do uso racional de água.

Reflorestamento de Nascentes – Consiste no plantio de vegetação nativa e na manutenção das áreas, com o objetivo de preservar a qualidade da nascente dos rios. A iniciativa já é desenvolvida pelas controladas CAB Alta Floresta, CAB Colíder e CAB Pontes e Lacerda.

Água da Chuva Não é Esgoto – Programa desenvolvido pela controlada CAB Guaratinguetá que visa orientar a população sobre o correto descarte da água da chuva (por meio da realização correta da ligação de água durante a

Comentário do Desempenho



construção dos imóveis ou de correção do problema), de modo a evitar seu escoamento pela rede coletora de esgoto e a sobrecarga das estações de tratamento, o que pode causar enchentes e o retorno dos esgotos às residências.

Curso de Encanador – Idealizado em Paranaguá (PR), oferece à população orientação sobre como usar água de forma racional, corrigir vazamentos domésticos e evitar desperdício, diminuindo, com isso, as perdas de água e o valor das contas de consumo. Em sua primeira fase, o curso era destinado a mulheres. Recentemente, foi adaptado como curso para encanador doméstico. Em 2012, a iniciativa passou a ser oferecida também na área de atuação da CAB Cuiabá.

Caixa Limpa – Curso gratuito sobre a importância periódica de limpeza das caixas-d'água domiciliares, como forma de garantir que o insumo que sai dos reservatórios chegue às residências com a qualidade desejada. A iniciativa é realizada nas cidades paulistas de Andradina, Mirassol, Palestina e Castilho, por ocasião de seus aniversários.

Água de Reuso – Iniciativa desenvolvida no âmbito das operações CAB Guaratinguetá e CAB Água de Paranaguá que possibilita a reutilização de água não potável para atividades como rega de parques, praças e jardins públicos. Com essa ação, procura-se contribuir para a redução do consumo de um recurso natural cada vez menos abundante.



Comentário do Desempenho



7 – Parecer dos Diretores sobre as Informações Trimestrais – 3T13

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais – 3T13 e também com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM n. 480/09.

8 – Instrução CVM n. 381/03

Em conformidade com a Instrução CVM n. 381, a Companhia informa que seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, não prestaram durante o semestre findo em 30 de setembro de 2013 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.

9 – Considerações Finais

As informações financeiras trimestrais (ITR) da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental, aqui prestadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira e IFRS, a partir de informações financeiras revisadas.

Finalizando, queremos expressar nossos agradecimentos a clientes, usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e a todos os colaboradores da Companhia.

A ADMINISTRAÇÃO

12 de novembro de 2013.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental

**Informações trimestrais - ITR em 30 de
setembro de 2013**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da
Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental
 São Paulo – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3 (f), em decorrência da mudança de prática contábil referente a consolidação proporcional dos negócios em conjunto, conforme adoção do pronunciamento técnico CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto, equivalente ao IFRS 11, os valores correspondentes, relativos ao balanço patrimonial consolidado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentado para fins de comparação, foi ajustado e está sendo reapresentado como previsto no IAS 8 (CPC 23) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e IAS 1 (CPC 26 R1) – Apresentação das Demonstrações financeiras. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Ribeirão Preto, 12 de novembro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio José Biason
Contador CRC 1SP144806/O-7

Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013*

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1.510, 1º Andar, na cidade de São Paulo/SP, e tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou através de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração das obras e sistema de saneamento básico, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área, além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista. As informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”).

As operações da Controladora são representadas substancialmente pela sua participação nas Empresas a seguir relacionadas:

- a. Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A. - iniciou as operações em janeiro de 2008 com a assinatura do Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Mirassol - São Paulo e irá operar o sistema até 2038.
- b. Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A. - iniciou as operações em novembro de 2007 com a assinatura do Contrato Administrativo de Concessão para a Exploração de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Palestina - São Paulo e irá operar o sistema até 2037.
- c. CAB Guaratinguetá S.A. - iniciou suas atividades em 11 de junho de 2008 com a assinatura do Contrato de Parceria Público-Privada Administrativa para a prestação de serviços de coleta, tratamento de esgoto sanitário e a disposição do lodo no município de Guaratinguetá – São Paulo e irá operar o sistema até 2038.
- d. CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. – iniciou suas atividades em 01 de fevereiro de 2009 com o Contrato de Concessão de Parceria Público-Privada na modalidade administrativa, para a prestação de serviços de manutenção de barragens, inspeção e manutenção de túneis e canais de interligação de barragens, manutenção civil e eletromecânica em unidades integrantes do sistema, tratamento e disposição final do lodo gerado na produção de água tratada, serviços auxiliares, ampliação da capacidade da estação de tratamento de água de Taiaçupeba, construção das adutoras e de outras utilidades no município de Suzano – São Paulo e irá operar o sistema até 2024.
- e. CAB Águas de Paranaguá S.A. - iniciou suas atividades em 30 de dezembro de 1996 com a assinatura do Contrato de Subconcessão da gestão integrada dos sistemas e serviços de

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

saneamento básico de água e de esgoto sanitário no perímetro urbano da cidade de Paranaguá - Paraná. Em maio de 2008, o controle foi adquirido pela Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental, juntamente com o Contrato de Subconcessão. Em novembro de 2011, o contrato de Subconcessão foi alterado e seu prazo aditado em 240 meses, portanto, a controlada vai operar o sistema até 2045.

- f.** CAB MT Participações Ltda. - iniciou suas atividades em agosto de 2009 com a constituição da *holding* para administração centralizada das Empresas situadas no Estado do Mato Grosso.
- g.** CAB Pontes e Lacerda Ltda. - iniciou suas atividades em maio de 2001 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgoto sanitário no município de Pontes e Lacerda, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2031. Com a participação de 80% até maio de 2011, passando a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.
- h.** CAB Colider Ltda. - iniciou suas atividades em abril de 2002 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgoto sanitário no município de Colider, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2032. Com a participação de 80% até maio de 2011, passando a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.
- i.** CAB Alta Floresta Ltda. - iniciou suas atividades em novembro de 2002 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgoto no município de Alta Floresta, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2032. Com a participação de 80% até maio de 2011, passando a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.
- j.** CAC Participações Ltda. - iniciou suas atividades em abril de 2009 com a constituição de uma *holding* para futuras aquisições.
- k.** CAB Piquete S.A. - iniciou suas atividades em março de 2010 com a assinatura do contrato de concessão de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Piquete - São Paulo e irá operar o sistema até 2040.
- l.** CAB Canarana Ltda. - iniciou as operações em 18 de abril de 2000 com a assinatura do Contrato Administrativo de Concessão para Exploração de Serviços Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Canarana - Mato Grosso. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil – CAB Ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle e irá operar o sistema até 2040.
- m.** CAB Comodoro Ltda. - iniciou suas atividades em setembro de 2007 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgotos sanitários no município de Comodoro, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle dessa controlada e irá operar o sistema até 2037. Com a participação de 80% até maio de 2011, passando a ser controlada direta da CAB MT

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Participações Ltda. e por consequência controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.

- n. Águas de Andradina S.A. - constituída em 15 de setembro de 2010, iniciou suas operações em 4 de outubro de 2010 com o Contrato Administrativo de Concessão para Exploração de Serviços Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Andradina - São Paulo e irá operar o sistema até 2040. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- o. Águas de Castilho S.A. - constituída em 29 de outubro de 2010, iniciou suas atividades em 10 de janeiro de 2011 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Castilho, Estado de São Paulo e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia com o Município de Castilho (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2040. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- p. Tubarão Saneamento S.A. - constituída em 16 de novembro de 2011, iniciou suas atividades em 01 de março de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Tubarão, Estado de Santa Catarina, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em fevereiro de 2012 com o Município de Tubarão (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Duane do Brasil S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- q. Itapoá Saneamento Ltda. - constituída em 30 de agosto de 2012, iniciou suas atividades em 13 de outubro de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Itapoá, Estado de Santa Catarina, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de Concorrência pública e conforme definido no contrato de concessão administrativo, firmado pela Companhia em 4 de outubro de 2012 e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Serrana Engenharia S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- r. CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. - constituída em 29 de outubro de 2010 com o objetivo de elaborar projetos e estudos técnicos, desenvolvimento de pesquisas para modernização e ampliação de sistemas de saneamento básico, bem como de participar em outras sociedades.
- s. CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto - constituída em 24 de janeiro de 2012, iniciou suas atividades em 18 de abril de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Cuiabá, Estado do Mato Grosso, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

firmado pela Companhia em 17 de fevereiro de 2012 com o Município de Cuiabá (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil – CAB Ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle.

- t. CAB Águas do Agreste S.A. - constituída em 13 de março de 2012, iniciou suas atividades em 01 de dezembro de 2012 com o propósito específico e exclusivo de atender à execução do Contrato de Concessão Administrativa com a Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de concorrência para a prestação de serviços, pelo período de 30 anos, de construção, gestão, operação e manutenção do novo Sistema Adutor do Agreste, firmado pela Companhia em 1º de junho de 2012. Planejado para iniciar em Traipu e terminar em Arapiraca.
- u. CAB Gerenciadora Ltda. - sociedade constituída em 22 de dezembro de 2011, tem como objeto o gerenciamento, a gestão, a fiscalização e a implementação de projetos, obras e serviços técnicos.
- v. CAB Atibaia S.A. - constituída em 6 de dezembro de 2012, iniciou suas atividades em 21 de junho de 2013 com a assinatura do Contrato de Parceria Público-Privada, na modalidade de Concessão Administrativa, consistindo na prestação do serviço público de operações e atividades de apoio, acompanhado das obras de complementação, adequação e modernização do sistema de esgotamento sanitário do território urbano do Município de Estância de Atibaia, Estado de São Paulo, e irá operar o sistema até 2043.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

2 Entidades da controladora

Participações acionárias

	Controladas	Cidade	Controle	Participação	
				30/09/13	31/12/12
1	Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	Mirassol – SP	Direto	90,00%	90,00%
2	Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	Palestina – SP	Direto	50,00%	50,00%
3	CAB Guaratinguetá S.A.	Guaratinguetá – SP	Direto	100,00%	100,00%
4	CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	Suzano – SP	Direto	95,00%	95,00%
5	CAB Águas de Paranaguá S.A.	Paranaguá – PR	Direto	100,00%	100,00%
6	CAB MT Participações Ltda.	Cuiabá – MT	Direto	80,00%	80,00%
7	CAB Pontes e Lacerda Ltda.	Pontes Lacerda – MT	Indireto	80,00%	80,00%
8	CAB Colider Ltda.	Colíder – MT	Indireto	80,00%	80,00%
9	CAB Alta Floresta Ltda.	Alta Floresta – MT	Indireto	80,00%	80,00%
10	CAC Participações Ltda.	São Paulo - SP	Direto	99,80%	99,80%
11	CAB Piquete S.A.	Piquete – SP	Direto	100,00%	100,00%
12	CAB Canarana Ltda.	Canarana – MT	Direto	80,00%	100,00%
13	CAB Comodoro Ltda.	Comodoro – MT	Indireto	80,00%	80,00%
14	CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	São Paulo - SP	Direto	100,00%	100,00%
15	CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	Cuiabá – MT	Direto	80,00%	100,00%
16	CAB Águas de Agreste S.A.	Arapiraca – AL	Direto	100,00%	100,00%
17	CAB Gerenciadora Ltda.	São Paulo – SP	Direto	100,00%	100,00%
18	CAB Atibaia S.A.	Atibaia – SP	Direto	100,00%	100,00%
19	Águas de Andradina S.A.	Andradina – SP	Em conjunto	70,00%	70,00%
20	Águas de Castilho S.A.	Castilho – SP	Em conjunto	70,00%	70,00%
21	Tubarão Saneamento S.A.	Tubarão – SC	Em conjunto	50,00%	50,00%
22	Itapoá Saneamento Ltda.	Itapoá - SC	Em conjunto	50,00%	50,00%

Apesar do Grupo possuir 50% do poder de voto da Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A. o Grupo é capaz de governar as políticas financeiras e operacionais dessa entidade em razão de todos os diretores e o presidente do Conselho da Administração serem seus representantes. Consequentemente, a administração consolida a Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A.

Apesar do Grupo possuir mais da metade do poder de voto da Águas de Andradina S.A e da Águas de Castilho S.A, o Grupo possui controle compartilhado estabelecido contratualmente que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais da Controladora e do Grupo, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, foram elaboradas respectivamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas emitidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações trimestrais – ITR e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis para as informações contábeis intermediárias individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, onde para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da Controladora em suas informações contábeis intermediárias individuais. Assim, as informações trimestrais consolidadas do Grupo e as informações trimestrais individuais da Controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em reunião realizada em 12 de novembro de 2013.

b. Base de mensuração

As demonstrações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

As informações sobre incertezas em relação a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 09 - Contas a receber de clientes e outros recebíveis;
- Nota 10 - Ativos e passivos fiscais diferidos;
- Nota 12 - Intangível; e
- Nota 18 - Provisão para contingências.

e. Demonstração de resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

f. Reapresentação dos valores correspondentes de 31 de dezembro de 2012

Os pronunciamentos (novos ou revisados) e as interpretações listados a seguir, que foram emitidos pelo CPC e IASB e deliberados pela CVM, possuem aplicação obrigatória para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. São eles:

- IAS 18 (CPC 18 R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto ;
- IFRS 11 (CPC 19 R2) – Negócios em conjunto ;
- IAS 19 (CPC 33 R1) – Benefícios a empregados ;
- IFRS 10 (CPC 36 R3) – Demonstrações consolidadas ;
- IFRS 12 (CPC 45) – Divulgação de participações em outras entidades; e
- IFRS 13 (CPC 46) – Mensuração do valor justo.

Dos pronunciamentos listados acima, o único que impactou a Companhia foi o IFRS 11 (CPC 19 R2). Este pronunciamento determina que as controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto os empreendimentos controlados em conjunto com outras entidades (*joint venture*), os quais devem ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais e consolidadas.

As informações trimestrais das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora.

Os seguintes empreendimentos controlados em conjunto, que até 31 de dezembro de 2012 eram contabilizados nas demonstrações consolidadas pelo método da consolidação proporcional, passaram a ser contabilizadas com base no método de equivalência patrimonial, a partir de 1º de janeiro de 2013, bem como os períodos correspondentes apresentados nessas informações trimestrais:

	Controladas	Controle	Porcentagem de participação	
			30/09/13	31/12/12
1	Águas de Andradina S.A.	Em conjunto	70,00%	70,00%
2	Águas de Castilho S.A.	Em conjunto	70,00%	70,00%
3	Tubarão Saneamento S.A.	Em conjunto	50,00%	50,00%
4	Itapoá Saneamento Ltda.	Em conjunto	50,00%	50,00%

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Para fins de comparabilidade, os saldos consolidados correspondentes de 31 de dezembro de 2012 foram ajustados considerando a referida mudança de prática contábil. Conforme requerido pelo IAS 8 (CPC 23) Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros, os efeitos retrospectivos da adoção do IFRS 11 (CPC 19 – R2) são demonstrados conforme segue:

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

	Saldo em 31/12/2012	Ajustes CPC 19 (R2) IFRS 11	Saldo em 31/12/2012		Saldo em 31/12/2012	Ajustes CPC 19 (R2) IFRS 11	Saldo em 31/12/2012
	"Originalmente apresentado"		"Reapresentado"		"Originalmente apresentado"		"Reapresentado"
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	16.226	(579)	15.647	Fornecedores e outras contas a pagar	26.868	(3.103)	23.765
Outros investimentos	85.564	(4.651)	80.913	Debêntures	34.744	-	34.744
Contas a receber e outros recebíveis	102.346	(3.805)	98.541	Empréstimos e financiamentos	324.723	(10.915)	313.808
Estoques	2.908	(171)	2.737	Provisões e encargos trabalhistas	8.375	(465)	7.910
Impostos e contribuições a recuperar	9.612	(83)	9.529	Obrigações fiscais	9.146	(165)	8.981
Despesas antecipadas	1.050	(100)	950	Imposto de renda e contribuição social a pagar	69	(4)	65
				Total do passivo circulante	403.925	(14.652)	389.273
Total do ativo circulante	217.706	(9.389)	208.317	Não Circulante			
Não circulante				Fornecedores e outras contas a pagar	1.150	(290)	860
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	335.578	(1.910)	333.668
Contas a receber e outros recebíveis	416.243	(43)	416.200	Obrigações fiscais	41.866	-	41.866
Depósitos judiciais	1.441	-	1.441	Passivo fiscal diferido	26.079	(100)	25.979
Impostos e contribuições a recuperar	23.717	-	23.717	Provisão para contingências	1.338	(8)	1.330
Ativo fiscal diferido	27.165	(123)	27.042	Total do passivo não circulante	406.011	(2.308)	403.703
Investimentos	-	4.388	4.388	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	228.866	-	228.866
Imobilizado	9.717	(1.430)	8.287	Participação de não controladores	12.023	-	12.023
Intangível	354.836	(10.363)	344.473	Total do patrimônio líquido	240.889	-	240.889
				Total do passivo	809.936	(16.960)	792.976
Total do ativo não circulante	833.119	(7.571)	825.548				
				Total do passivo e patrimônio líquido	1.050.825	(16.960)	1.033.865
Total do ativo	1.050.825	(16.960)	1.033.865				

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Não foram divulgados os impactos nos valores correspondentes de 30 de setembro de 2012, pois esses saldos estão sendo divulgados pela primeira vez em conjunto com as informações trimestrais de 30 de setembro de 2013.

As notas explicativas relacionadas aos valores correspondentes em 31 de dezembro de 2012 que estão sendo reapresentadas são identificadas como “reapresentado”.

4 Principais políticas contábeis

As mesmas políticas contábeis foram seguidas nestas informações trimestrais da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas informações trimestrais da Controladora e do Consolidado de 31 de dezembro de 2012, aprovadas para publicação em 14 de março de 2013, exceto pelo impacto da adoção de normas descritas na nota 3(f).

a. Base de consolidação

i. *Combinações de negócios*

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor justo dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia e/ou suas controladas. Os custos de transação, os quais a Companhia e/ou suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data em que o controle é transferido para o Grupo. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, o Grupo leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis:

- O valor justo da contraprestação transferida; mais
- O montante reconhecido de qualquer participação de não controladores na adquirida; mais
- Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação na adquirida antes da aquisição; menos
- O montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor é negativo, o ganho com a compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

ii. *Combinação de negócios entre entidades sob controle comum*

A mensuração de transações referente a aquisições de controladas sob controle comum é feita a valor contábil.

iii. *Participação de acionistas não controladores*

Para cada combinação de negócios, a Companhia e/ou suas controladas elege mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida, utilizando um dos seguintes critérios:

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

- Pelo valor justo; ou
- Pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida, que geralmente são pelo valor justo.

Mudanças na participação da Companhia e suas controladas em uma subsidiária que não resulte em perda de controle são contabilizadas como transações com acionistas em sua capacidade de acionistas. Ajustes à participação de não controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do exercício.

iv. Controladas

O Grupo controla uma investida quando está exposto a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As informações trimestrais de controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data que o controle inicia até a data que o controle é perdido.

As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações trimestrais individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as informações trimestrais das controladas na mesma data-base de apresentação das informações trimestrais.

Nas informações trimestrais consolidadas as controladas são consolidadas.

v. Empreendimento Controlado em conjunto

Empreendimento controlado em conjunto são contratos que o Grupo tem controle conjunto, estabelecido contratualmente que requer consentimento unânime para decisões sobre atividades que impactam significativamente os retornos do contrato. A classificação e contabilização ocorrem como segue:

- Operação em conjunto (*joint operation*), quando as partes integrantes têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio, é contabilizada de acordo com os interesses das partes nos ativos, passivos, receitas e despesas.
- Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*), quando as partes integrantes têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio, é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, tendo sido eliminada a consolidação proporcional de empreendimento controlado em conjunto.

vi. Participação em entidades estruturadas

O Grupo detém participação em fundo de investimento considerado uma entidade estruturada não consolidada nos termos do IFRS 12 (CPC 45), uma vez que o controle do fundo é detido pela controladora final do Grupo Galvão Participações S.A. A administração do Grupo, por meio da controladora Galvão Participações S.A., definiu como prática de gestão de caixa a

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

aplicação no Toliman Fundo de Renda Fixa Crédito Privado, restrito a controladas da Galvão Participações S.A., do excedente de caixa dessas controladoras até a necessidade prevista para os próximos 30 dias, a cada fechamento mensal. Essa gestão de caixa objetiva preservação de capital por período de curtíssimo prazo.

A gestão de carteira desse fundo de investimento é de competência da controlada da Galvão Participações S.A., Galvão Administradora de Recursos Ltda. Em 30 de setembro de 2013 o Grupo detinha 90% das quotas desse fundo, em montante equivalente a R\$ 128.931, registrados em outros investimentos conforme nota 8. Esse valor representa a exposição máxima do Grupo ao risco de crédito desse ativo.

vii. *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre empresas do Grupo são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação de cada investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Instrumentos financeiros

i. *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem o contas a receber e outros recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia e suas controladas tornam-se uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Controladora e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação, seja criada ou retida pela Controladora e suas controladas nos ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, as empresas detenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: contas a receber e outros recebíveis e ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado.

Ativos financeiros classificados como mantidos para negociação são ativamente gerenciados para atender às necessidades de liquidez da Companhia e de suas controladas.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo por meio do resultado compreendem cotas de fundo de investimento de renda fixa e certificados de depósitos bancários registrados em outros investimentos.

Contas a receber e outros recebíveis

Contas a receber e outros recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

O valor presente de recebíveis de contratos de concessão de serviços é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa interna de retorno apurada no contrato de concessão na data de apresentação.

As contas a receber e outros recebíveis abrangem caixa e equivalente de caixa (exceto aplicações financeiras que são classificadas pelo valor justo por meio do resultado), clientes e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de serviços de saneamento básico.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Concessões

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo financeiro resultante de um contrato de concessão de saneamento básico quando tem um direito contratual incondicional a receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelos serviços de saneamento básico ou melhoria prestados. Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado.

Caso a Companhia e suas controladas sejam pagas pelos serviços de saneamento básico parcialmente por meio de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e as controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

iii. Capital Social

Ações ordinárias

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributáveis.

O estatuto social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

iv. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

c. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis médias estimadas para o período corrente e o comparativo são as seguintes:

• Máquinas, aparelhos e equipamentos	9 anos
• Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos
• Móveis e utensílios	10 anos
• Computadores e periféricos	5 anos
• Veículos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Ativos intangíveis

i. Direito de contrato de concessão

Tais valores, no consolidado, são classificados como ativos intangíveis. A mensuração do ágio no reconhecimento inicial é feita conforme apresentado na Nota Explicativa nº 4.a.i.

ii. Contratos de concessão de serviços

As controladas da Companhia reconhecem um ativo intangível resultante de um contrato de concessão de serviços quando existe um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão. Um ativo intangível recebido como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias em um contrato de concessão de serviços é mensurado pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado ao custo, o qual inclui os custos de empréstimo capitalizados, deduzidos da amortização acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é efetuada linearmente durante o prazo da concessão e não excede os prazos de concessão.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

iii. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

iv. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

v. Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização de outros ativos intangíveis é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ultrapassam o prazo da concessão, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

e. Estoques

Os estoques de almoxarifado são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

f. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou o atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sobre condições de que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou o emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Controladora e suas controladas utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A Administração da Companhia e suas controladas não identificaram qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade no período findo em 30 de setembro de 2013.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração da Companhia e suas controladas não identificaram nenhuma evidência que justificasse a necessidade de provisão para a recuperabilidade no período findo em 30 de setembro de 2013.

g. Benefícios a empregados

i. Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

ressarcimento de caixa ou que a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida, cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço, são descontadas aos seus valores presentes. As obrigações de pagamento para planos de contribuição definida são reconhecidas como uma despesa no resultado à medida que são incorridas. A Companhia e suas controladas não possuem outros benefícios pós-empregos.

ii. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

i. Receita operacional

i. Serviços

A receita das operações é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As receitas de serviço decorrem do fornecimento de água e serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário, correspondentes à última leitura até a data do encerramento do balanço. As receitas ainda não faturadas representam receitas incorridas, cujo serviço foi prestado, e, portanto, são reconhecidas como contas a receber de clientes com base em estimativas mensais dos serviços completados.

ii. Contratos de construção e concessão de serviços

A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida baseada no estágio de conclusão da obra realizada, consistente com a política contábil da Companhia e suas controladas para o reconhecimento de receita sobre contratos de concessão de serviços de saneamento básico IFRIC 12 (ICPC 01 R1). Receita de operação ou de serviço é reconhecida no período em que os serviços são prestados pela Companhia e por suas controladas. Quando a Companhia e suas controladas prestam mais de um serviço em um contrato de concessão de serviços, a remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos dos serviços entregues.

j. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor presente de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias e as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou a produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas corrente e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias e créditos tributários entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das informações trimestrais.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das informações trimestrais e serão reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

l. Resultado por ação básico e diluído

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo período. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

m. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais é possível obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pelo Conselho de Administração da Controladora (o principal tomador de decisões operacionais) para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis (vide nota explicativa nº 6).

Os resultados de segmentos que são reportados pelo Conselho de Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

Devido a peculiaridade da Companhia, que atua em um setor considerado pela legislação como serviço público essencial, as decisões de investimentos da Companhia estão pautadas, principalmente, pela responsabilidade social e ambiental. O conjunto das atividades de água e de esgoto proporciona subsídio cruzado na prestação de serviços de fornecimento de água, coleta, afastamento e tratamento de esgoto. A Companhia administra os resultados operacionais de água e esgoto por região conforme apresentado na nota explicativa nº 6.

n. Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

i. Contas a receber e outros recebíveis

O valor justo de contas a receber e outros recebíveis, excluindo obras em andamento, mas incluindo recebíveis de contratos de concessão de serviços, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pelas taxas divulgadas na nota explicativa nº 9, apurados na data de apresentação que se equiparam ao valor contábil.

ii. Ativos intangíveis

O valor justo de ativos intangíveis recebidos como remuneração pela prestação de serviços de construção em um contrato de concessão de serviços é estimado pela referência ao valor justo dos serviços de construção prestados. O valor justo dos serviços de construção prestados é calculado como o custo estimado total acrescido de uma margem de lucro médio de 2,27% estimado pelos custos internos da Companhia e suas controladas para administrar as obras.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Quando as empresas do Grupo recebem um ativo intangível e um ativo financeiro como remuneração pela prestação de serviços de construção em um acordo de concessão de serviços, a Companhia e suas controladas estimam o valor justo do ativo intangível como a diferença entre o valor justo dos serviços de construção prestados e o valor justo do ativo financeiro recebido.

iii. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais.

iv. Derivativos

O valor justo de contratos de *swaps* de fluxos de caixa é calculado com base no desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da Companhia e suas controladas e contraparte quando apropriado.

6 Informações por segmento

A Companhia e suas controladas possuem cinco segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócios estratégicas. As unidades de negócios são administradas separadamente, pois os negócios estão segregados em diferentes regiões do país, onde podem existir diferentes tecnologias e estratégias para operação. Para cada unidade de negócio, a diretoria e o Conselho da Administração da Companhia analisam os relatórios internos de administração ao menos uma vez por mês. O seguinte resumo descreve as operações em cada uma das regiões que a Companhia diversifica em suas análises e reportes aos seus administradores e acionistas do Grupo:

- CR São Paulo I: composta pelas operações CAB Sistema Produtor do Alto Tietê; CAB Guaratinguetá; CAB Piquete; e CAB Atibaia S.A.;
- CR São Paulo II: composta pelas operações de Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.; Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.; Águas de Andradina S.A.; e Águas de Castilho S.A.;
- CR MT: composta pela holding CAB MT Participações Ltda., e pelas operações CAB Pontes e Lacerda Ltda.; CAB Colíder Ltda; CAB Alta Floresta Ltda.; CAB Canarana Ltda.; CAB Comodoro Ltda.; e CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto;
- CR Sul: composto pelas operações CAB Águas de Paranaguá S.A.; Tubarão Saneamento S.A.; e Itapoá Saneamento Ltda.; e
- CR Nordeste: composta pela operação CAB Águas Agreste S.A.

	Segmentos											
	CR São Paulo II		CR São Paulo I		CR CAB MT		CR Sul		CR Nordeste		Outras	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Total do ativo	64.764	46.717	525.703	508.593	341.789	284.927	202.327	121.427	130.871	39.233	51.760	49.928
Total do passivo	(55.690)	(40.214)	(366.054)	(351.608)	(279.956)	(260.645)	(174.577)	(112.330)	(121.916)	(36.630)	(46.045)	(8.509)
Total do patrimônio líquido	(9.074)	(6.503)	(159.649)	(156.985)	(61.833)	(24.282)	(27.750)	(9.097)	(8.955)	(2.603)	(5.715)	(41.419)

	Segmentos Consolidados					
	Total antes dos ajustes		Ajustes de normas (*)		Total ajustado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
						“Reapresentado”
Total do ativo	1.317.214	1.050.825	(46.300)	(16.960)	1.270.914	1.033.865
Total do passivo	(1.044.238)	(809.936)	35.274	16.960	(1.008.964)	(792.976)
Total do patrimônio líquido	(272.976)	(240.889)	11.026	-	(261.950)	(240.889)

	Segmentos											
	CR São Paulo II		CR São Paulo I		CR CAB MT		CR Sul		CR Nordeste		Outras	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita bruta	18.193	16.055	76.866	72.103	106.252	60.250	43.308	30.047	8.551	-	456	8.142
Receita líquida	16.503	14.562	69.756	65.434	96.310	54.640	39.294	27.185	7.760	-	(753)	6.241
Custo dos serviços	(8.310)	(8.678)	(38.867)	(36.441)	(45.801)	(26.693)	(16.937)	(10.598)	(2.410)	(367)	(1.893)	(2.234)
Lucro bruto	8.193	5.884	30.889	28.993	50.509	27.947	22.357	16.587	5.350	(367)	(2.646)	4.007
Despesas operacionais	(4.845)	(4.270)	(7.957)	(6.967)	(45.050)	(30.005)	(12.431)	(8.484)	(4.474)	(1.727)	(6.847)	(9.923)
Depreciação e amortização	(1.349)	(798)	(24.378)	(21.991)	(8.230)	(3.144)	(4.607)	(3.403)	(112)	-	(62)	(212)
Financeiras líquidas	(1.868)	(1.580)	(17.951)	(19.194)	(13.219)	(5.553)	(7.346)	(5.249)	(2.582)	15	(3.488)	(934)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	1.480	34	4.981	2.832	(7.760)	(7.611)	2.580	2.854	(1.706)	(2.079)	(12.981)	(6.850)
EBITDA	4.697	2.412	47.310	44.017	13.689	1.086	14.533	11.506	988	(2.094)	(9.431)	(5.704)

	Segmentos Consolidados					
	Total antes dos ajustes		Ajustes de normas (*)		Total ajustado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita bruta	253.626	186.597	63.191	(410)	316.817	186.187
Receita líquida	228.870	168.062	60.449	(844)	289.319	167.218
Custo dos serviços	(114.218)	(85.011)	(79.735)	(20.780)	(193.953)	(105.791)
Lucro bruto	114.652	83.051	(19.286)	(21.624)	95.366	61.427
Despesas operacionais	(81.604)	(61.376)	7.212	2.426	(74.392)	(58.950)
Depreciação e amortização	(38.738)	(29.548)	23.620	21.903	(15.118)	(7.645)
Financeiras líquidas	(46.454)	(32.495)	34.386	27.250	(12.068)	(5.245)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	(13.406)	(10.820)	22.312	8.052	8.906	(2.768)
EBITDA	71.786	51.223	(35.694)	(41.101)	36.092	10.122

(*) Referem-se aos efeitos da contabilização do IFRIC 12 (ICPC 01 - R1) e do IFRS 11 (CPC 19 - R2) que não são considerados na mensuração dos resultados dos segmentos operacionais, principalmente em decorrência do reconhecimento do custo e da receita de acordo com a proporção do estágio da evolução da construção de obra objeto de contrato de concessão conforme aplicação do IFRIC 12 (ICPC 01 -R1), e também pela não consolidação proporcional da participação em empresas controladas em conjunto, pela aplicação do IFRS 11 (CPC 19 - R2). O motivo da análise pela Administração do grupo sem os citados ajustes de normas nos segmentos reportáveis provém do desenho original dos projetos das concessões que foram elaborados antes das novas normas contábeis/ IFRS.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
		“Reapresentado”		“Reapresentado”
Caixa	47	14	1	1
Saldo bancário	49.023	7.831	12.065	448
Aplicações financeiras	221	7.802	-	-
	<u>49.291</u>	<u>15.647</u>	<u>12.066</u>	<u>449</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 17.

A composição das aplicações financeiras consolidada está representada como segue:

Modalidade	Taxa média de juros a.a.	Consolidado	
		<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
			“Reapresentado”
Certificados de depósito bancário	85% do CDI	-	7.802
Debêntures	90% do CDI	221	-
		<u>221</u>	<u>7.802</u>

8 Outros investimentos

	Consolidado		Controladora	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
		“Reapresentado”		“Reapresentado”
Certificados de depósito bancário	1.624	809	-	-
Fundo de investimentos	128.931	80.104	20.086	9.617
	<u>130.555</u>	<u>80.913</u>	<u>20.086</u>	<u>9.617</u>

As cotas de fundo de investimento são classificadas como ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio de resultado e para o período de 30 de setembro de 2013 a rentabilidade média foi de 97,72 % do CDI. As cotas possuem vencimentos entre 1 e 7 anos, com previsibilidade de resgate imediato.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Esses recursos serão utilizados em investimentos de ativos necessários para a conclusão do ativo intangível (redes de água e esgoto dos municípios e demais investimentos previstos nos contratos de concessão).

A exposição do Grupo a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 17.

9 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

Composição por controlada	Consolidado		Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
	“Reapresentado”		“Reapresentado”	
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	952	864	-	-
CAB Águas de Paranaguá S.A.	8.966	8.351	-	-
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	2.645	2.316	-	-
CAB Guaratinguetá S.A. (*)	13.427	12.483	-	-
CAB Alta Floresta Ltda.	2.248	2.044	-	-
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	2.443	2.180	-	-
CAB Colider Ltda.	1.149	989	-	-
CAB Piquete S.A.	314	444	-	-
CAB Canarana Ltda.	594	458	-	-
CAB Comodoro Ltda.	413	336	-	-
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. (*)	435.689	447.476	-	-
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	35.146	25.238	-	-
CAB Águas do Agreste S.A. (*)	70.914	715	-	-
CAB Atibaia S.A.	340	-	-	-
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(16.031)	(7.746)	-	-
	<u>559.209</u>	<u>496.148</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Partes relacionadas - operações mensais (nota 19)	856	601	1.845	5.864
Partes relacionadas - empréstimo a receber (nota 19)	16.695	5.383	51.052	15.266
Outros	6.873	12.609	53	12
	<u>24.424</u>	<u>18.593</u>	<u>52.950</u>	<u>21.142</u>
	583.633	514.741	52.950	21.142
Circulante	(115.990)	(98.541)	(1.886)	(5.876)
Não circulante	<u>467.643</u>	<u>416.200</u>	<u>51.064</u>	<u>15.266</u>

(*) Ativo financeiro da concessão decorrente do direito incondicional de receber caixa do poder concedente.

Para as controladas CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A., CAB Guaratinguetá S.A. e CAB Águas do Agreste S.A. foram determinados os valores presentes de contas a receber e outros recebíveis com base nas taxas anuais de desconto de 8,73%, 6,05% e 19,86% (9,73% , 5,07% e 15,87% em 31 de dezembro de 2012) respectivamente, apurados na data de apresentação.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

As demais controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de contas a receber de clientes nas datas de 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e concluíram que os valores não são materiais para ajuste nas informações trimestrais, pois o giro do contas a receber é de curto prazo.

Para a determinação do custo médio ponderado de capital foram utilizadas as metodologias tradicionalmente adotadas pelo mercado, as quais consideram o cálculo da média dos custos de captação ponderada pela participação de cada fonte de fundos da estrutura de capital. Para a determinação do custo do capital próprio foi adotado o modelo de precificação de ativos (CAPM), através do qual se estabelece que a taxa de retorno requerida pelo investidor deve incluir uma taxa livre de risco, mais um prêmio que remunere o risco sistemático do ativo em avaliação. Para tal, foram adotadas premissas de taxa livre de risco e prêmio de mercados internacionais, internalizando-as através da inclusão do Risco Brasil e do diferencial entre as inflações brasileira e americana. O custo da dívida reflete a média atual ponderada de todos os empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e outras contas são divulgadas na nota explicativa nº 17.

10 Ativos e passivos fiscais diferidos

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram apresentados nas informações trimestrais pelo líquido de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais.

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Consolidado	Ativos		Passivos		Resultado			
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
		"Reapresentado"		"Reapresentado"	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Imposto de renda e contribuição social								
Empréstimos e financiamentos - regime de transição	(1.531)	(1.596)	(792)	(883)	278	(302)	156	(427)
Efeito de contrato de <i>swap</i>	2.402	-	-	-	929	-	2.402	-
Contas a receber - imobilizado líq. contratos de concessão - RTT	(1.122)	(302)	(32.999)	(24.497)	(6.673)	(9.915)	(9.322)	(12.854)
Contas a receber - diferimento de venda para órgão público	(2.274)	(2.216)	(1.070)	(1.006)	1.856	60	(122)	414
Direitos a apropriar	-	-	-	(1.757)	1.757	-	1.757	-
Custo de transação	564	564	-	-	-	-	-	-
Lucros a apropriar	2.312	555	-	-	1.757	-	1.757	-
Provisão para contingências	187	217	92	74	(47)	993	(12)	877
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.136	1.323	10	-	690	2.104	1.823	592
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social (a)	37.904	33.280	3.636	1.339	1.435	2.636	6.921	7.739
Ativo diferido - regime tributário de transição	849	989	627	674	(63)	(63)	(187)	(101)
Intangível de aquisição da concessão – RTT	(10.044)	(7.819)	-	-	(773)	7.381	(2.225)	6.222
Outras provisões	1.386	2.047	366	77	(104)	64	(372)	828
	<u>33.769</u>	<u>27.042</u>	<u>(30.130)</u>	<u>(25.979)</u>	<u>1.042</u>	<u>2.958</u>	<u>2.576</u>	<u>3.290</u>

Controladora	Ativos		Resultado			
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
		"Reapresentado"	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Imposto de renda e contribuição social						
Empréstimos e financiamentos - regime de transição	-	-	229	-	-	-
Efeito de contrato de <i>swap</i>	2.076	-	252	-	2.076	-
Ativo diferido - Regime tributário de transição	849	990	(47)	(47)	(141)	(54)
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social (a)	19.714	17.513	25	(620)	2.201	1.935
Outras provisões	1.379	1.313	259	(44)	66	58
	<u>24.018</u>	<u>19.816</u>	<u>718</u>	<u>(711)</u>	<u>4.202</u>	<u>1.939</u>

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

- (a) Com base na estimativa dos planos de negócios, a Companhia e suas controladas reconheceram o ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais acumulados, considerando que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, podendo ser utilizados contra tais perdas.

Consolidado - Conciliação de IR/CS sobre o lucro:

Reconciliação da taxa efetiva	Consolidado		Controladora	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Resultado do período antes dos impostos	10.623	(1.776)	7.647	(2.478)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	(3.612)	604	(2.600)	843
Ajuste do imposto de renda e contribuição social				
Resultado de equivalência patrimonial	584	337	5.697	859
Despesas não dedutíveis	(58)	171	(6)	43
Baixa/constituição de prejuízo fiscal	(418)	1.518	-	1.527
Ganhos não tributáveis	1.078	-	-	-
Outras	3.184	(281)	1.111	(1.333)
Imposto corrente	(1.818)	(941)	-	-
Imposto diferido	2.576	3.290	4.202	1.939
Alíquota efetiva	7%	(132%)	55%	(78%)

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

11 Investimentos

A Companhia registrou um ganho de R\$ 16.756 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (ganho de R\$ 2.527 em 2012) de equivalência patrimonial de suas controladas. O Grupo registrou um ganho de R\$ 1.717 no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 (ganho de R\$ 992 em 2012) de equivalência patrimonial de seus empreendimentos controlados em conjunto.

Nenhuma das controladas e empreendimentos controlados em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas e empreendimentos controlados em conjunto.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

a. Composição dos investimentos consolidado

	Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
		“Reapresentado”
Águas de Andradina S.A.	2.298	1.759
Águas de Castilho S.A.	1.206	808
Tubarão Saneamento S.A.	2.442	1.730
Itapoá Saneamento Ltda.	568	91
	<u>6.514</u>	<u>4.388</u>

b. Composição dos investimentos controladora

	Controladora	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
		“Reapresentado”
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	2.100	2.240
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	867	718
CAB Guaratinguetá S.A.	5.700	3.919
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	147.592	146.443
CAB Águas de Paranaguá S.A.	21.730	7.274
CAB MT Participações Ltda.	15.743	13.352
CAB MT Participações Ltda. – Recomposição de ágio (*)	6.362	6.362
CAC Participações Ltda.	1	1
CAB Canarana Ltda. (I)	1.278	1.425
CAB Canarana Ltda. - Investimento por ágio (*)	603	603
Águas de Andradina S.A.	2.298	1.759
Águas de Castilho S.A.	1.206	808
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto (II)	32.445	6.166
Tubarão Saneamento S.A.	2.442	1.730
Tubarão Saneamento S.A. - Investimento por ágio (*)	181	181
CAB Águas do Agreste S.A.	8.955	2.603
Itapoá Saneamento Ltda.	568	91
CAB Atibaia S.A.	-	1
	<u>250.071</u>	<u>195.676</u>

(*) O ágio refere-se basicamente à aquisição de investimentos (direito de exploração de concessões). Nas informações trimestrais consolidadas, esses valores foram reclassificados para o grupo de intangível, cujo detalhamento está na nota explicativa nº 12.

(I) Em 31 de agosto de 2013 a Companhia vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. pelo valor total de R\$ 235 (custo de R\$ 320), sem perda de controle.

(II) Em 31 de agosto de 2013 a Companhia vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. pelo valor total de R\$ 11.358 (Custo de R\$ 8.358), sem perda de controle.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

c. Provisão para perdas em investimentos

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
		“Reapresentado”
CAB Piquete S.A.	1.302	1.082
CAB Atibaia S.A.	109	-
CAB Gerenciadora Ltda.	6.161	4.931
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	339	2.297
	<u>7.911</u>	<u>8.310</u>

d. Dados sobre as participações – controladora

30 de setembro de 2013	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	30 de Setembro de 2013			
									Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
Controladas												
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	90,00%	8.086	27.118	35.204	7.156	25.713	32.869	2.335	13.839	(13.865)	(26)	(24)
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	50,00%	949	1.197	2.146	349	61	410	1.736	1.859	(1.560)	299	149
CAB Guaratinguetá S.A.	100,00%	7.463	13.714	21.177	1.656	13.822	15.478	5.699	6.083	(4.298)	1.785	1.785
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	95,00%	62.017	417.559	479.576	23.211	301.005	324.216	155.360	20.958	(9.747)	11.211	10.651
CAB Águas de Paranaguá S.A.	100,00%	45.918	137.525	183.443	98.676	63.037	161.713	21.730	51.975	(51.556)	419	419
CAB MT Participações Ltda. (consolidado)	80,00%	19.917	34.666	54.583	19.309	15.595	34.904	19.679	19.054	(16.066)	2.988	2.392
CAC Participações Ltda.	99,80%	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
CAB Piquete S.A.	100,00%	758	3.899	4.657	300	5.659	5.959	(1.302)	1.526	(1.737)	(211)	(211)
CAB Canarana Ltda.	80,00%	4.717	3.179	7.896	5.829	469	6.298	1.598	2.367	(2.194)	173	138
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	100,00%	2.925	13.751	16.676	546	16.469	17.015	(339)	1.702	255	1.957	1.957
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	80,00%	36.814	242.496	279.310	216.873	21.881	238.754	40.556	116.332	(125.369)	(9.037)	(7.230)
CAB Gerenciadora S.A.	100,00%	1.473	-	1.473	280	7.354	7.634	(6.161)	441	(1.672)	(1.231)	(1.231)
CAB Águas do Agreste S.A.	100,00%	68.405	62.466	130.871	110.860	11.055	121.915	8.956	52.957	(46.604)	6.353	6.353
CAB Atibaia S.A.	100,00%	20.236	57	20.293	298	20.103	20.401	(108)	947	(1.056)	(109)	(109)
Sub-total controladas		279.679	957.627	1.237.306	485.343	502.223	987.566	249.740	290.040	(275.469)	14.571	15.039
Controladas em conjunto												
Águas de Andradina S.A.	70,00%	5.334	16.739	22.073	16.089	2.701	18.790	3.283	9.683	(9.102)	581	406
Águas de Castilho S.A.	70,00%	1.488	3.854	5.342	3.125	494	3.619	1.723	3.204	(2.636)	568	398
CAB Tubarão S.A.	50,00%	12.519	4.006	16.525	10.268	1.372	11.640	4.885	18.143	(16.668)	1.475	737
Itapoá Saneamento Ltda.	50,00%	1.102	1.258	2.360	694	531	1.225	1.135	5.138	(4.787)	351	176
Sub-total controladas em conjunto		20.443	25.857	46.300	30.176	5.098	35.274	11.026	36.168	(33.193)	2.975	1.717
		300.122	983.484	1.283.606	515.519	507.321	1.022.840	260.766	326.208	(308.662)	17.546	16.756

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

	30 de Setembro de 2012											
	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
31 de dezembro de 2012												
Controladas												
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	90,00%	5.515	22.616	28.131	3.822	21.809	25.631	2.500	11.406	(10.780)	626	561
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	50,00%	635	1.032	1.667	174	57	231	1.436	1.713	(1.349)	364	182
CAB Guaratinguetá S.A.	100,00%	13.660	4.210	17.870	1.732	12.219	13.951	3.919	12.749	(10.081)	2.668	2.668
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	95,00%	69.573	418.481	488.054	23.570	310.334	333.904	154.150	42.265	(33.370)	8.895	8.450
CAB Águas de Paranaguá S.A.	100,00%	8.856	118.872	127.728	40.415	80.039	120.454	7.274	39.837	(37.025)	2.812	2.812
CAB MT Participações Ltda. (consolidado)	80,00%	17.255	35.167	52.422	19.121	16.610	35.731	16.691	15.560	(13.462)	2.098	1.678
CAC Participações Ltda.	99,80%	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
CAB Piquete S.A.	100,00%	1.200	3.623	4.823	425	5.480	5.905	(1.082)	1.909	(1.933)	(24)	(24)
CAB Canarana Ltda.	100,00%	5.013	2.604	7.617	5.784	408	6.192	1.425	1.818	(1.800)	18	18
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	100,00%	29.436	43.905	73.341	61.971	13.667	75.638	(2.297)	(284)	(5.917)	(6.201)	(6.201)
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	100,00%	34.620	193.199	227.819	201.358	20.294	221.652	6.167	40.805	(47.274)	(6.469)	(6.469)
CAB Gerenciadora S.A.	100,00%	931	-	931	5.070	792	5.862	(4.931)	-	(768)	(768)	(768)
CAB Águas do Agreste S.A.	100,00%	22.003	17.451	39.454	36.630	221	36.851	2.603	-	(1.372)	(1.372)	(1.372)
Sub-total controladas		208.698	861.160	1.069.858	400.072	481.930	882.002	187.856	167.778	(165.131)	2.647	1.535
Controladas em conjunto												
Águas de Andradina S.A.	70,00%	5.131	9.738	14.869	11.147	1.964	13.111	1.758	9.066	(8.895)	171	120
Águas de Castilho S.A.	70,00%	875	2.221	3.096	1.943	346	2.289	807	2.988	(2.590)	398	278
CAB Tubarão S.A. (*)	50,00%	2.912	742	3.654	1.434	490	1.924	1.730	9.882	(7.503)	2.379	594
Itapoá Saneamento Ltda.	50,00%	472	39	511	129	291	420	91	-	-	-	-
Sub-total controladas em conjunto		9.390	12.740	22.130	14.653	3.091	17.744	4.386	21.936	(18.988)	2.948	992
		218.088	873.900	1.091.988	414.725	485.021	899.746	192.242	189.714	(184.119)	5.595	2.527

(*) Em 30 de setembro de 2012 a participação societária era de 25% e em 31 de dezembro de 2012 era de 50%.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

12 Intangível

Consolidado	Concessão (i)	Intangível IFRIC 12 (ii)	Outorga da concessão (iii)	Software	Total
Custo					
Saldo em 01 de janeiro de 2012	48.271	114.102	-	720	163.093
Adições	181	100.717	121.255	2.977	225.130
Saldo em 31 de dezembro de 2012 "Reapresentado"	48.452	214.819	121.255	3.697	388.223
Adições	-	75.654	5.208	599	81.461
Saldo em 30 de setembro de 2013	48.452	290.473	126.463	4.296	469.684
Amortização					
Saldo em 01 de janeiro de 2012	(3.426)	(29.215)	-	(265)	(32.906)
Adições	(1.091)	(7.873)	(1.759)	(121)	(10.844)
Saldo em 31 de dezembro de 2012 "Reapresentado"	(4.517)	(37.088)	(1.759)	(386)	(43.750)
Adições	(818)	(8.760)	(3.083)	(486)	(13.147)
Saldo em 30 de setembro de 2013	(5.335)	(45.848)	(4.842)	(872)	(56.897)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2012 "Reapresentado"	43.935	177.731	119.496	3.311	344.473
Em 30 de setembro de 2013	43.117	244.625	121.621	3.424	412.787

- (i) *Concessão*: (aquisição de direito de exploração de contrato de concessão adquirido de terceiro) com os seguintes prazos remanescentes de amortização:

<u>Intangível de concessão (controladas diretas)</u>	<u>Prazo final da concessão</u>	<u>Anos</u>
CAB Águas de Paranaguá S.A.	2045	32
CAB Canarana Ltda.	2040	27
<u>Intangível de concessão (controladas indiretas)</u>	<u>Prazo final da concessão</u>	<u>Anos</u>
CAB Colider Ltda.	2032	19
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	2031	18
CAB Alta Floresta Ltda.	2032	19
CAB Comodoro Ltda.	2037	24

Os laudos de avaliação das empresas adquiridas foram desenvolvidos considerando as metodologias específicas de avaliação estabelecidas pela empresa especializada independente e

Notas Explicativas*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013*

premissas definidas e fornecidas pela Companhia, considerando projeções de receitas, despesas, conforme apresentado a seguir:

	Taxa desconto real (a.a.)	Valor justo de mercado (*)	Controladas diretas e indiretas			
			Custo contábil	Amortização	Saldo líquido 30/09/13	Saldo líquido 31/12/12
Intangível concessão						“Reapresentado”
CAB Águas de Paranaguá S.A. (a)	13,63%	77.700	39.549	(4.733)	34.816	35.634
CAB Colider Ltda. (b)	15,00%	12.000	1.688	(139)	1.549	1.549
CAB Pontes e Lacerda Ltda. (c)	15,60%	13.000	2.678	(236)	2.442	2.442
CAB Alta Floresta Ltda. (d)	15,50%	4.700	2.599	(226)	2.373	2.373
CAB Canarana Ltda. (e)	13,40%	896	602	(1)	601	601
CAB Comodoro Ltda. (f)	15,40%	2.100	1.155	-	1.155	1.155
Tubarão Saneamento Ltda.			181	-	181	181
			<u>48.452</u>	<u>(5.335)</u>	<u>43.117</u>	<u>43.935</u>

(*) Valor de mercado apurado com base em laudo de avaliação efetuado por empresa especializada na data de aquisição.

A seguir detalhamos os principais valores de intangível e concessão registrados nas demonstrações consolidadas pela Companhia, de acordo com o IAS 38 (CPC 4 R1) Ativos Intangíveis.

- (a) Em maio de 2008, a CAB Paranaguá S.A. adquiriu 100% das ações representativas do capital da empresa Águaspar S.A., na qual possuía a quase totalidade das ações da CAB Águas de Paranaguá S.A., com exceção de 4 (quatro) ações preferenciais pertencentes aos membros do Conselho de Administração da CAB Águas de Paranaguá S.A., pelo valor de R\$ 59.133, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 39.549 conforme estudo efetuado por empresa especializada. A Companhia está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CAB Paranaguá S.A. pela Águaspar S.A. e, posteriormente, a incorporação da Águaspar S.A. pela CAB Águas de Paranaguá S.A., e a mais valia (concessão), gerada na aquisição desse investimento, foi classificada no ativo intangível.

- (b) Durante o exercício de 2009, a CACOL Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Colider Ltda., pelo valor de R\$ 5.755, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 3.198, conforme estudos preparados por empresa especializada. A Companhia está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentada por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CACOL Participações Ltda. pela CAB Colider Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio no patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração da

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

concessão) indedutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 1.549.

- (c) Durante o exercício de 2009, a CPL Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Pontes e Lacerda Ltda., pelo valor de R\$ 7.706, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 5.702, conforme estudo prestado por empresa especializada. A Companhia está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentada por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a incorporação da CPL Participações Ltda., pela CAB Pontes e Lacerda Ltda. e para a mais valia (concessão) gerado na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio no patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração de concessão) indedutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 2.442.

- (d) Durante o exercício de 2009, a CALF Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Alta Floresta Ltda., pelo valor de R\$ 8.205, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração de concessão no valor de R\$ 4.919 conforme estudo preparado por empresa especializada. A Companhia está amortizando esse intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentado por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CALF Participações Ltda. pela CAB Alta Floresta Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio do patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração de concessão) indedutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 2.373.

- (e) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 100% das ações do capital da empresa CAB Canarana Ltda., pelo valor de R\$ 876, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 602 conforme estudo preparado por empresa especializada e com amortização linear até 2040, que corresponde ao final da concessão.
- (f) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Comodoro Ltda., pelo valor de R\$ 2.000, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 1.155 conforme estudo preparado por empresa especializada e com amortização linear até 2037, que corresponde ao final da concessão. Em junho de 2011, através de reestruturação societária, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental integrou o investimento e transferiu a mais valia e o

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

passivo referentes à operação de aquisição da empresa CAB Comodoro Ltda. na controlada CAB MT Participações Ltda.

(ii) Intangível (IFRIC 12)

	Taxa média de amortização % a.a. (*)	Custo mais margem de administração % (**)	31/12/12	30/09/13	
			Custo "Reapresentado"	Adições	Custo
CAB Águas de Paranaguá S.A.	5	1,78	92.389	22.117	114.506
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	5	1,46	22.925	5.207	28.132
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	9	1,35	1.134	240	1.374
CAB Guaratinguetá S.A.	4	0,84	2.934	152	3.086
CAB Piquete S.A.	9	2,44	2.973	334	3.307
CAB Alta Floresta Ltda.	8	2,69	13.426	3.018	16.444
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	8	4,96	11.746	1.020	12.766
CAB Colider Ltda.	8	3,38	8.934	752	9.686
CAB Canarana Ltda.	7	0,82	2.039	663	2.702
CAB Comodoro Ltda.	10	3,96	2.409	131	2.540
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	4	2,27	53.910	42.020	95.930
			<u>214.819</u>	<u>75.654</u>	<u>290.473</u>

(*) Os prazos de amortização não excedem os prazos das concessões.

(**) Esses gastos são capitalizados no ativo intangível por ocasionarem um incremento de receita futura, conforme plano de negócio gerencial.

(iii) Outorga da concessão

Movimentação do custo	Taxa média amortização % a.a. (*)	30/09/13
		Custo
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	3,33	126.463

(*) Refere-se a outorga fixa paga em decorrência de contrato de concessão, que está sendo amortizada linearmente pelo prazo de concessão.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

13 Fornecedores e outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12
Fornecedores				
		“Reapresentado”		“Reapresentado”
Fornecedores diversos	23.986	18.854	111	64
Partes relacionadas - operações mensais (nota19)	6.139	1.597	979	1.793
	30.125	20.451	1.090	1.857
Outras contas a pagar				
Contas a pagar diversas	3.586	4.174	1.677	1.683
	33.711	24.625	2.767	3.540
Circulante	(32.433)	(23.765)	(1.133)	(1.906)
Não circulante	1.278	860	1.634	1.634

A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores nas datas de 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e concluíram que os valores não geram ajustes materiais nas informações trimestrais.

A exposição da controladora e das controladas a riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar está divulgada na nota explicativa nº 17.

14 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo a riscos de taxa de juros e liquidez decorrentes destes empréstimos e financiamentos, veja nota explicativa 17.

Notas Explicativas*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Linha de Crédito	Juros		Consolidado		Controladora	
	médios a.a	Vencimento	30/09/2013	31/12/2012 "Reapresentado"	30/09/2013	31/12/2012 "Reapresentado"
BNDES – partes relacionadas (nota 19)	TJLP + 2,59%	2019 a 2027	308.320	315.131	-	-
Capital de Giro	129,50% CDI	2013	-	60.331	-	-
Capital de Giro	CDI + 2,00%	2017	31.158	36.593	-	-
Cédula de Crédito Bancário	126,50% CDI	2013	20.446	20.775	-	-
Cédula de Crédito Bancário	CDI + 2,75%	2013	-	22.691	-	-
Cédula de Crédito Bancário	CDI + 2,65%	2014 a 2015	25.499	-	-	-
FCP - SAN	10,00%	2019	-	9.256	-	-
FCP - SAN	TR + 10,66%	2020 a 2023	8.613	-	-	-
FINAME	7,70%	2017	225	270	-	-
Leasing	8,37%	2013	-	38	-	-
Nota Promissória	127,5% CDI	2013	197.523	182.250	-	-
Nota Promissória	CDI + 2,20%	2014	75.622	-	-	-
Empréstimos - partes relacionadas (nota 19)			268	141	5.778	6.876
			667.674	647.476	5.778	6.876
Circulante						
Não circulante			(326.192)	(313.808)	-	-
			341.482	333.668	5.778	6.876

Os financiamentos concedidos pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e parte dos empréstimos de capital de giro estão garantidos por recebíveis no valor contábil de R\$ 441.369 (453.187 em 31 de dezembro 2012).

Fornecimento de garantias, avais ou fianças

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia forneceu a suas controladas e controladas em conjunto as seguintes garantias, avais ou fianças:

Tipo	A favor de	Ligação	Consolidado	
			30/09/2013 (*)	31/12/2012 (*) "Reapresentado"
Garantia/Aval	CAB Águas de Paranaguá S.A.	Direta	135.000	22.000
Garantia/Aval	Águas de Andradina S.A.	Direta	12.800	12.800
Garantia/Aval	Águas de Castilho S.A.	Direta	2.300	2.300
Aval	CAB Sistema Alto Produtor Tietê S.A.	Direta	-	25.000
Garantia/Aval	CAB Alta Floresta Ltda.	Indireta	10.500	10.540
Garantia/Aval	CAB Canarana Ltda.	Direta	5.000	5.000
Garantia/Aval	CAB Colíder	Indireta	7.000	7.037
Garantia/Aval	CAB Comodoro	Indireta	1.700	1.700
Garantia/Aval	CAB Pontes Lacerda Ltda.	Indireta	7.700	5.764
Garantia	CAB Águas do Agreste S.A.	Direta	105.000	33.900
Aval	Saneamento de Mirassol - Sanessol S.A.	Direta	5.000	269
Aval	Tubarão Saneamento S.A.	Direta	6.000	-
Aval	CAB Atibaia S.A.	Direta	20.000	-
			318.000	126.310

(*) Correspondem aos valores de face das garantias/avais fornecidos.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Cronograma de amortização do custo transação

A seguir é apresentado o montante de custos de transação dos financiamentos BNDES, a ser apropriado ao resultado em cada período subsequente:

30 de setembro de 2013		Valor contábil	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 174 meses
Consolidado	Financiamentos	2.853	460	433	395	353	306	906
31 de dezembro de 2012 "Reapresentado"		Valor contábil	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 197 meses
Consolidado	Financiamentos	3.168	452	447	416	379	336	1.138

15 Debêntures

Linha de crédito	Juros médios (a.a.)	Vencimento	Consolidado		Controladora	
			30/09/2013	31/12/2012 "Reapresentado"	30/09/2013	31/12/2012 "Reapresentado"
Debêntures	127% CDI	2014	107.422	34.744	-	-
Debêntures	12,16%	2020	102.408	-	102.408	-
			209.830	34.744	102.408	-
Circulante			(107.422)	(34.744)	-	-
Não circulante			102.408	-	102.408	-

Em 28 de junho de 2013 a Companhia emitiu 100 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, as quais foram emitidas pelos Bancos e recebidas no valor total de R\$ 100.000. A Companhia capitalizou os custos com a emissão dessas debêntures no montante de R\$ 714, contabilizado como redutor da conta do passivo e que será amortizado no mesmo período das debêntures.

O valor nominal atualizado das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

Amortização: a partir do 24º (vigésimo quarto) mês contado da data de emissão, as debêntures serão amortizadas anualmente no dia 28 de junho de cada ano, com vencimento final em 28 de junho de 2020.

Juros: anualmente a partir da data de emissão até o vencimento, totalizando 7 pagamentos a serem realizados no dia 28 de junho de cada ano, com vencimento final em 28 de junho de 2020.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Garantias: Galvão Participações S.A, fiadora, presta garantia fidejussória como devedora solidária e principal pagadora de 66,58% do valor total da dívida até a final liquidação das debêntures.

Em 12 de julho de 2013 a subsidiária CAB Águas do Agreste S.A. emitiu 1.050 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em única série, no valor nominal unitária de R\$ 100, sendo o valor total da emissão de R\$ 105.000.

As debêntures terão prazo de vencimento de 240 dias a partir da data de emissão, sendo o vencimento final previsto para 09 de março de 2014.

Garantias: Companhia Águas do Brasil – CAB Ambiental e Galvão Participações S.A, prestam fiança pelo valor garantido de forma solidária em caráter irrevogável e irretratável até a data do pagamento integral da dívida.

Informações sobre a exposição do Grupo a riscos de taxa de juros e liquidez decorrentes destas emissões de debêntures, veja nota explicativa 17.

16 Obrigações fiscais

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012 "Reapresentado"	30/09/2013	31/12/2012 "Reapresentado"
IRRF sobre salários	504	565	137	133
IRRF terceiros	-	85	2	4
ISS a recolher	64	296	47	209
PIS a recolher	441	492	-	-
COFINS a recolher	2.030	2.267	-	-
ISS, PIS, COFINS e CSL retidos	703	2.882	8	54
Outros	860	2.494	-	-
PIS/COFINS diferidos	47.160	41.766	-	-
	<u>51.762</u>	<u>50.847</u>	<u>194</u>	<u>400</u>
Circulante	(4.516)	(8.981)	(194)	(400)
Não circulante	<u>47.246</u>	<u>41.866</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

17 Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e suas obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo.

Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
		“Reapresentado”		“Reapresentado”
Caixa e equivalentes de caixa	49.291	15.647	12.066	449
Outros investimentos	130.555	80.913	20.086	9.617
Contas a receber e outros recebíveis	583.633	514.741	52.950	21.142
	763.479	611.301	85.102	31.208
Circulante	(295.836)	(195.101)	(34.038)	(15.942)
Não circulante	467.643	416.200	51.064	15.266

Contas a receber e outros recebíveis

A Companhia e suas controladas têm atualmente recebíveis no segmento de saneamento.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Os principais mitigadores do risco de crédito são os contratos de parceria público privada, cujos recebíveis vêm de clientes de primeira linha, como a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp. Nos contratos de concessão, as controladas detêm o controle direto dos recebíveis e o fornecimento dos serviços, além disso, existe o fornecimento de contratos com previsões de indenização em caso de renúncia do poder concedente, com alto grau de controle sobre os recebíveis.

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes registrados no ativo na data das informações trimestrais para os quais foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável, era a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
		“Reapresentado”
A vencer	536.117	477.086
Vencido de 1 a 30 dias	8.115	7.385
Vencido de 31 a 90 dias	10.367	5.979
Vencido de 91 a 180 dias	4.610	5.698
Vencido de 181 a 365 dias	10.223	2.768
Vencidos acima de 366 dias	5.808	4.978
	<u>575.240</u>	<u>503.894</u>

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o período foi o seguinte:

	Consolidado	
	Provisão acumulada	
	30/09/2013	31/12/2012
		“Reapresentado”
Saldo em 1º de janeiro	7.746	4.436
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecido	17.741	4.009
Valores baixados	(9.456)	(699)
Saldo final	<u>16.031</u>	<u>7.746</u>

A provisão para redução ao valor recuperável é relacionada a vários clientes-usuários dos serviços prestados de água e esgoto. Por serem pulverizados, as controladas utilizam o histórico de inadimplência global para a constituição dessa provisão, o que corresponde a títulos vencidos a mais de 180 dias que indicam que os clientes não devem conseguir pagar seus saldos pendentes.

Garantias

A política da Companhia é a de fornecer garantias financeiras apenas para empresas do Grupo, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012 "Reapresentado"	30/09/2013	31/12/2012 "Reapresentado"
Empréstimos e financiamentos	667.674	647.476	5.778	6.876
Debêntures	209.830	34.744	102.408	-
Fornecedores e outras contas a pagar	33.711	24.625	2.767	3.540
	<u>911.215</u>	<u>706.845</u>	<u>110.953</u>	<u>10.416</u>
Circulante	(466.047)	(372.317)	(1.133)	(1.906)
Não circulante	<u>445.168</u>	<u>334.528</u>	<u>109.820</u>	<u>8.510</u>

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas apresentaram saldo de passivo circulante superior ao saldo do ativo circulante.

Para cumprir com seus compromissos de curto prazo, a Companhia e suas controladas apresentam as seguintes estratégias para seus principais compromissos:

- A Controlada CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto possui uma proposta firme datada de 5 de abril de 2012 de instituição financeira de primeira linha, de acordo com classificação da Anbima, pela qual foi obtida uma linha firme de crédito de R\$ 140.000 pelo prazo de 10 anos;
- As controladas CAB Águas de Paranaguá S.A. e CAB Águas do Agreste S.A., possuem empréstimos ponte no valor de R\$ 75.622 e R\$ 107.422 respectivamente, os quais estão condicionados à liberação de recursos de longo prazo, cujo projeto financeiro já foi enquadrado na política de crédito pelo agente financiador; e
- As controladas indiretas CAB Pontes e Lacerda Ltda., CAB Colider Ltda., CAB Alta Floresta Ltda., e CAB Comodoro Ltda., e a controlada direta CAB Canarana Ltda., possuem empréstimos-ponte no valor total de R\$ 20.445, condicionados à liberação de recursos de longo prazo por agente financiador.

As demais amortizações de principal e juros com vencimentos no curto prazo referem-se a operações em andamento e estão dentro do plano de negócios das operações, as quais gerarão o fluxo de caixa necessário para honrar com seus compromissos.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

30 de setembro de 2013	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 174 meses
<i>Passivos financeiros não derivativos</i>								
Empréstimos e financiamentos	667.674	834.914	363.348	82.025	57.700	56.360	49.768	225.713
Debêntures	209.830	251.660	120.904	37.600	34.231	30.950	27.975	-
Fornecedores e outras contas a pagar	33.711	33.711	32.433	1.278	-	-	-	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI, TJLP e TR.

Perfil

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e suas controladas era:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
		“Reapresentado”		“Reapresentado”
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	49.291	15.647	12.066	449
Outros investimentos	130.555	80.913	20.086	9.617
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	667.674	647.476	5.778	6.876
Debêntures	209.830	34.744	102.408	-

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável - Consolidado

Com base no saldo das aplicações financeiras, do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos, efetuamos uma análise de

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações trimestrais. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Consolidado apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 30/09/2013	Risco	Taxa de juros efetiva a.a	Cenários					
				Provável		Elevação do índice em 25%		Elevação do índice em 50%	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros									
Aplicações financeiras	130.555	CDI	7,38	9,00	2.115	9,23	2.409	11,07	4.817
Passivos financeiros									
BNDES	(308.320)	TJLP	5,13	5,50	(1.141)	6,41	(3.954)	7,70	(7.908)
Cédula de Crédito Bancário, Capital de Giro e Nota Promissória	(350.248)	CDI	7,38	9,00	(5.674)	9,23	(6.462)	11,07	(12.924)
Cédula de Crédito FCP-SAN	(8.613)	TR	0,05	0,50	(39)	0,06	(1)	0,07	(2)
Debêntures	(107.422)	CDI	7,38	9,00	(1.740)	9,23	(1.982)	11,07	(3.964)
Total					(6.479)		(9.990)		(19.981)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Consolidado depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 30/09/2013	Risco	Taxa de juros efetiva a.a	Cenários					
				Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros									
Aplicações financeiras	130.555	CDI	7,38	9,00	2.115	5,54	(2.409)	3,69	(4.817)
Passivos financeiros									
BNDES	(308.320)	TJLP	5,13	5,50	(1.141)	3,85	3.954	2,57	7.908
Cédula de Crédito Bancário, Capital de Giro e Nota Promissória	(350.248)	CDI	7,38	9,00	(5.674)	5,54	6.462	3,69	12.924
Cédula de Crédito FCP-SAN	(8.613)	TR	0,05	0,50	(39)	0,04	1	0,02	2
Debêntures	(107.422)	CDI	7,38	9,00	(1.740)	5,54	1.982	3,69	3.964
Total					(6.479)		9.990		19.981

Fontes: a informação do CDI foi extraída da base da Cetip, a TR extraída do Banco Central e a TJLP retirado da Receita Federal, todas essas com a data-base do último dia útil de setembro de 2013.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Gerenciamento do capital

A gestão de capital da Companhia e suas controladas é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida da Companhia e suas controladas para a relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir, conforme números da controladora e consolidado:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
	“Reapresentado”		“Reapresentado”	
Total do passivo e participação de não controladores	1.008.964	792.976	121.171	20.315
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(49.291)	(15.647)	(12.066)	(449)
(=) Passivo Líquido (A)	959.673	777.329	109.105	19.866
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores (B)	240.715	228.866	240.715	228.866
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A/B)	3,99	3,40	0,45	0,09

Valor justo versus valor contábil

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação.

	Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
	“Reapresentado”		“Reapresentado”	
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	49.291	15.647	49.291	15.647
Outros investimentos	130.555	80.913	130.555	80.913
Contas a receber e outros recebíveis	583.633	514.741	583.633	514.741
Total	763.479	611.301	763.479	611.301
Passivos financeiros				
Fornecedores e outras contas a pagar	33.711	24.625	33.711	24.625
Empréstimos e financiamentos	667.674	647.476	667.674	647.476
Debêntures	209.830	34.744	209.830	34.744
Total	911.215	706.845	911.215	706.845

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

	Consolidado					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	49.070	-	-	7.845	-
Aplicações financeiras (*)	221	-	-	7.802	-	-
Outros investimentos	130.555	-	-	80.913	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	-	583.633	-	-	514.741	-
Total	130.776	632.703	-	88.715	522.586	-
Passivos financeiros						
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	33.711	-	-	24.625
Empréstimos e financiamentos	-	-	667.674	-	-	647.476
Debêntures	-	-	209.830	-	-	34.744
Instrumentos financeiros derivativos	2.414	-	-	-	-	-
Total	2.414	-	911.215	-	-	706.845

(*) Em 31 de dezembro de 2012 as aplicações financeiras foram divulgadas na categoria “Empréstimos e Recebíveis”, quando a efetiva classificação pela Administração foi em “Valor justo por meio do Resultado”.

Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 (R1) - IFRS 7 Instrumentos Financeiros - Evidenciação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou o passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Nível 3: premissas, para o ativo ou o passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Consolidado	30 de setembro de 2013		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Aplicações financeiras	-	221	-
Outros investimentos	-	130.555	-
Passivos não circulantes			
Instrumentos financeiros derivativos	2.414	-	-

Instrumentos financeiros derivativos

Os acionistas aprovaram em assembléia, a contratação pela emissora de debêntures, de contrato de *swap*, que terá o mesmo prazo de duração da emissão com o objetivo de trocar a remuneração por uma taxa equivalente ao CDI.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia designou os instrumentos financeiros derivativos de *swap* para a cobertura de risco de taxas, conforme demonstrado abaixo:

Derivativo	Nocional	Ponta ativa	Ponta passiva	Mercado	Vencimento	Total
SWAP	189.260	9,15%	127,5% do CDI	CETIP	07/10/2013	(959)
SWAP	100.000	12,16%	CDI + 2,85%	CETIP	29/06/2020	(1.455)

Impacto no resultado

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas oriundos dos instrumentos financeiros derivativos no resultado do período, com exceção de R\$ 5.365 que se refere ao efeito “*day one gain or loss*” da emissão de debêntures. Em 30 de setembro de 2013, os impactos contabilizados no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	30/09/2013 3 meses	30/09/2013 9 meses
SWAP	CETIP	CDI	(1.991)	(959)
SWAP	CETIP	CDI	3.910	(1.455)
			1.919	(2.414)
		(-) IR/CS diferidos	(652)	821
		Efeito líquido no resultado da Companhia	1.267	(1.593)

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos (consolidado)

Abaixo está apresentada análise de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia nos cenários provável, possível e remoto:

Instrumentos	Exposição	Vencimento	Risco	Provável	Valor	Elevação do índice em 25%		Elevação do índice em 50%	
						%	Valor	%	Valor
Swap	189.260	2014	CDI	8,88%	(959)	10,09%	(1.013)	11,20%	(1.062)
Swap	100.000	2020	CDI	9,86%	(1.455)	12,33%	(1.903)	14,79%	(2.298)
					<u>(2.414)</u>		<u>(2.916)</u>		<u>(3.360)</u>

Instrumentos	Exposição	Vencimento	Risco	Provável	Valor	Depreciação do índice em 25%		Depreciação do índice em 50%	
						%	Valor	%	Valor
Swap	189.260	2014	CDI	8,88%	(959)	7,54%	(899)	6,03%	(829)
Swap	100.000	2020	CDI	9,86%	(1.455)	7,40%	(930)	4,93%	(285)
					<u>(2.414)</u>		<u>(1.829)</u>		<u>(1.114)</u>

18 Provisão para contingências

Consolidado	Cíveis, trabalhistas e ambientais	
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u> “Reapresentado”
Saldo em 1º janeiro	1.330	545
Adições (reversões) Líquidas	<u>38</u>	<u>785</u>
Saldo final	<u>1.368</u>	<u>1.330</u>

As controladas da Companhia estão se defendendo de processos de natureza cíveis, trabalhistas e ambientais cujo passivo não foi reconhecido por não ser provável uma saída de recursos. Caso a defesa não tenha sucesso, os possíveis desembolsos podem totalizar R\$ 14.130 (R\$ 3.077 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

19 Partes relacionadas

Controladora

A parte controladora da Companhia é a Galvão Participações S.A.

a. Remuneração de pessoal-chave da Administração

Em 30 de setembro de 2013, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da controladora, totalizou R\$ 2.026 (R\$ 2.290 em 30 de setembro de 2012) e para o consolidado totalizou o montante de R\$ 6.436 (R\$ 5.436 em 30 de setembro 2012) registrados no grupo de despesas administrativas, incluindo salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

A Companhia e suas controladas não possuem outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

b. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Bradesco Previdência Privada, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica e o fornecimento de vale-refeição e vale-transporte.

A Controladora e suas controladas incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivo de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes.

Os montantes referentes a benefícios a empregados estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
Vale-refeição	3.125	2.726
Participação nos lucros	242	375
Convênio médico	1.611	1.285
Previdência privada	235	261
Auxílio-mobilidade	699	399
Outros	138	697
	6.050	5.743

c. Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, bem como as transações que influenciaram o resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e 2012, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com acionistas e empresas ligadas do mesmo grupo econômico.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
 Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Consolidado		Ativo		Passivo		Resultado			
		30/09/2013 (nota 09)	31/12/2012 (nota 09) "Reapresentado"	30/09/2013 (nota 14)	31/12/2012 (nota 14) "Reapresentado"	30/09/2013 (3 meses)	30/09/2012 (3 meses)	30/09/2013 (9 meses)	30/09/2012 (9 meses)
Não circulante									
Águas de Andradina S.A.									
	- Empréstimos	(f) 150	81	-	-	3	5	12	11
Águas de Castilho S.A.									
	- Empréstimos	(f) 139	94	-	-	1	1	3	2
PCT Participações Ltda.									
	- Adiantamento	(g) 450	250	-	-	-	-	225	25
	- Venda de participação societária	(h) 11.593	-	-	-	2.915	-	2.915	-
	- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b) 81	-	-	-	81	-	81	-
Galvão Engenharia S.A.									
	- Investimentos (a receber dos acionistas minoritários)	(i) 1.845	2.361	-	-	-	20	-	20
Galvão Participações S.A.									
	- Cessão de crédito	(j) 2.000	2.000	-	-	-	-	-	-
	- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b) -	-	241	345	-	-	-	-
Tubarão Saneamento S.A.									
	- Contrato de assistência técnica	(k) 168	24	-	-	108	-	324	-
Itapoá Saneamento Ltda.									
	- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a) 263	292	-	-	5	-	5	-
Outros									
		(a) 6	281	27	(204)	-	-	-	-
		16.695	5.383	268	141	3.113	26	3.565	58

Consolidado

Saldo de financiamentos – BNDES – Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (l)

NOTA
142013
308.3202012
315.131

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
 Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Controladora Circulante	Ativo		Passivo		Resultado				
	30/09/2013 (nota 09)	31/12/2012 (nota 09)	30/09/2013 (nota 13)	31/12/2012 (nota 13)	30/09/2013 (3 meses)	30/09/2012 (3 meses)	30/09/2013 (9 meses)	30/09/2012 (9 meses)	
		“Reapresentado”		“Reapresentado”					
Galvão Engenharia S.A.									
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	7	7	(2)	-	(200)	(181)	(469)	(553)
Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(k)	3	4	-	-	6	8	22	24
Saneamento de Mirassol – SANESSOL S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(k)	76	79	-	-	52	53	162	163
CAB Guaratinguetá S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(k)	30	28	-	-	84	84	252	270
CAB – Sistema Produtor Alto Tietê S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(k)	-	158	-	-	454	434	1.365	2.797
CAB Águas de Paranaguá S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(k)	1.201	224	-	-	359	321	977	679
CAB Colider Ltda.									
- Contrato de assistência técnica	(k)	15	13	-	-	137	29	196	123
CAB Alta Floresta Ltda.									
- Contrato de assistência técnica	(k)	17	13	-	-	286	36	358	150
CAB Pontes e Lacerda Ltda.									
- Contrato de assistência técnica	(k)	21	15	-	-	212	38	288	152
CAB Comodoro Ltda.									
- Contrato de assistência técnica	(k)	3	4	-	-	58	12	82	46
Águas de Andradina S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(k)	13	10	-	-	39	4	120	348
Águas de Castilho S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(k)	3	4	-	-	10	2	31	93
CAB Piquete S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(k)	-	1	-	-	-	3	6	(173)
Tubarão Saneamento S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(k)	10	34	-	-	-	168	36	168
CAB Canarana Ltda.									
- Contrato de assistência técnica	(k)	5	5	-	-	76	14	104	58
CAB - Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.									
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a)	340	784	-	465	-	51	22	668
Galvão Participação S.A.									
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	-	1	-	-	-	1	-	3
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto									
- Contrato de assistência técnica	(k)	27	40	-	-	1.295	1.324	3.926	2.280
CAB Gerenciadora Ltda.									
- Contrato de assistência técnica	(m)	-	4.436	-	-	-	19	14	162
Itapoá Saneamento Ltda.									
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(a)	-	1	-	-	-	-	-	-
Enops Engenharia Ltda.									
- Aquisição de participação	(e)	-	-	981	1.250	-	-	-	-
- Outras contas a pagar	(d)	-	-	-	78	-	-	-	-
CAB MT Participações Ltda.									
- Contrato de assistência técnica	(k)	-	-	-	-	-	3	-	27
CAB Atibaia S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(k)	74	-	-	-	74	-	74	-
CAB Águas de Agreste S.A.									
- Contrato de assistência técnica	(k)	-	3	-	-	161	15	193	27
		1.845	5.864	979	1.793	3.103	2.438	7.759	7.512

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

- a. Repasses com gastos de pessoal alocados temporariamente entre as empresas do Grupo para prestação de serviços administrativos (contábil, financeiro e fiscal) e operacionais (engenheiros), cuja mensuração é efetuada mediante rateio de tempo despendido.
- b. Refere-se a repasses de compartilhamento de recursos e rateio de custos e despesas comuns, cujo critério de rateio varia de acordo com natureza do serviço.
- c. Referem-se a contrato particular de engenharia, construção das obras civis, fornecimento e montagem entre a Galvão Engenharia S.A e a CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, CAB Águas de Paranaguá S.A. e a CAB Agreste S.A. O valor global dos contratos totaliza R\$ 822.151, sendo R\$ 492.605, R\$ 168.085 e R\$ 161.461. Em 30 de setembro de 2013 o montante acumulado contabilizado desse contrato por meio de medição do contrato físico e financeiro é de R\$ 11.154, R\$ 3.634 e R\$ 23.074 respectivamente, registrados como custo dos contratos de construção.
- d. Concessão de empréstimo feito pela Enops Engenharia Ltda, empresa acionista minoritária, com vencimento em 2013 e incidência de juros de 100% do CDI, mais taxa prefixada de 4,25% a.a..
- e. Saldo a pagar decorrente do aumento na participação acionária em Tubarão Saneamento S.A, no qual a Companhia adquiriu 352.500 ações ordinárias (25% da participação acionária, da ENOPS Engenharia S.A.).
- f. Concessão de empréstimos mediante contrato firmado em 19 de janeiro de 2012 com a Águas de Andradina S.A. e a Águas de Castilho S.A.com incidência de 100% de CDI + 1,16% a.a.
- g. Refere-se a adiantamento realizado ao acionista não controlador (PCT Participações). A partir de abril de 2012 foi assinado contrato global de mútuo com a Companhia no limite global de R\$ 20.000, com atualização de 100% da variação da taxa Certificado de Depósito Bancário – CDI mais 4,25% ao ano, com vencimento até abril de 2015.
- h. Refere-se a venda de 20% da participação nas controladas CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto e CAB Canaranara Ltda. para PCT Participações Ltda. pelo preço de R\$ 11.358 e R\$ 235, respectivamente com vencimento em 2035 e incidência de juros de 120% do CDI.
- i. Saldo a receber da Galvão Engenharia S.A. referente participação minoritária na CAB SPAT de 5% decorrente de aportes efetuados pela Controladora.
- j. O saldo referente à Instrumento Particular de Assunção de Dívida do contrato de mútuo firmado entre as partes em 06 de dezembro de 2010 para Galvão Participações S.A.
- k. Contrato de serviços de assistência técnica às empresas controladas, com acionista controladora, com vigência até o prazo final dos contratos de concessão das controladas. Com a controlada CAB – Sistema Produtor Alto Tietê S.A. o montante envolvido é de R\$ 33.081, com pagamentos mensais de R\$ 124, cujo contrato teve início em fevereiro de 2009 e tem duração remanescente de 12 anos. Com a controlada Águas de Paranaguá S.A. o montante envolvido é de R\$ 104.398, com pagamentos mensais de R\$ 100 a partir de janeiro de 2012, cujo contrato teve início em julho de 2009 e tem duração remanescente de 13 anos. Com a controlada CAB Guaratinguetá S.A. o montante envolvido é de R\$ 18.251, com pagamentos mensais de R\$ 15

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

até dezembro de 2012 e de R\$ 29 a partir de janeiro de 2013, cujo contrato teve início em fevereiro de 2012 e tem duração remanescente de 25 anos. Com a controlada Saneamento de Mirassol – Sanessol S.A. o montante envolvido é de R\$ 12.009, com pagamentos mensais de R\$ 15 até dezembro de 2012 e de R\$ 29 a partir de janeiro de 2013, cujo contrato teve início em junho de 2009 e tem duração remanescente de 25 anos. Com a controlada Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A. o montante envolvido é de R\$ 1.831, com pagamentos mensais de R\$ 2 até dezembro de 2012 e de R\$ 4 a partir de janeiro de 2013, cujo contrato teve início em julho de 2009 e tem duração remanescente de 25 anos. Com a controlada CAB Piquete S.A. o montante envolvido é de R\$ 636, com pagamentos mensais de R\$ 1, cujo contrato teve início em janeiro de 2011 e tem duração remanescente de 28 anos. Com a controlada em conjunto Águas de Andradina S.A. o montante envolvido é de R\$ 10.636, com pagamentos mensais de R\$ 13, cujo contrato teve início em janeiro de 2011 tem duração remanescente de 28 anos. Com a controlada em conjunto Águas de Castilho S.A. o montante envolvido é de R\$ 2.560, com pagamentos mensais de R\$ 3, cujo contrato teve início em janeiro de 2011 e tem duração remanescente de 28 anos. Com a controlada indireta CAB Alta Floresta Ltda. o montante envolvido é de R\$ 9.341, com pagamentos mensais de R\$ 12, cujo contrato teve início em janeiro de 2012 e tem duração remanescente de 19 anos. Com a controlada indireta CAB Pontes Lacerda Ltda. o montante envolvido é de R\$ 7.343, com pagamentos mensais de R\$ 13, cujo contrato teve início em janeiro de 2012 e tem duração remanescente de 19 anos. Com a controlada indireta CAB Colíder Ltda. o montante envolvido é de R\$ 8.007, com pagamentos mensais de R\$ 10, cujo contrato teve início em janeiro de 2012 e tem duração remanescente de 20 anos. Com a controlada CAB Comodoro Ltda. o montante envolvido é de R\$ 2.474, com pagamentos mensais de R\$ 4, cujo contrato teve início em janeiro de 2012 e tem duração remanescente de 25 anos. Com a controlada CAB Canarana Ltda. o montante envolvido é de R\$ 4.070, com pagamentos mensais de R\$ 5, cujo contrato teve início em janeiro de 2012 e tem duração remanescente de 28 anos. Com a controlada CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto o montante envolvido é de R\$ 375.432, com pagamentos mensais de R\$ 436, cujo contrato teve início em maio de 2012 e tem duração remanescente de 30 anos. Com a controlada em conjunto Tubarão Saneamento S.A. o montante envolvido é de R\$ 8.856, com pagamentos mensais de R\$ 24, cujo contrato teve início em março de 2012 e tem duração remanescente de 30 anos.

- l. Saldo referente a financiamento das empresas controladas junto a instituição financeira de desenvolvimento econômico (BNDES), que é acionista não controlador.
- m. Refere-se a contrato de assessoria em gerenciamento de obras com valor global de R\$ 4.180, firmado em 25 de abril de 2012.
- n. Concessão e obtenção de empréstimo, com atualização a partir de abril de 2010 com incidência de juros de 120% do CDI. A partir de abril de 2012 foi assinado contrato global de mútuo com a Companhia no limite global de R\$ 20.000, aditado para R\$ 60.000 em junho de 2013 com atualização de 120% do Certificado de Depósito Bancário – CDI, com vencimento até abril de 2015.
- o. Concessão de empréstimo à controlada. A partir de abril de 2012 foi assinado contrato global de mútuo com a Companhia no limite global de R\$ 20.000, aditado para R\$ 60.000 em junho de 2013, com atualização de 120% do Certificado de Depósito Bancário – CDI, com vencimento até abril de 2015.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

- p. Concessão de empréstimos às controladas indiretas com finalidade de quitação da transação de compra da parte societária, sem incidência de juros.
- q. Concessão e obtenção de empréstimo pela controladora, com incidência de juros de 120% do CDI. A partir de abril de 2012 foi assinado contrato global de mútuo com a Companhia no limite global de R\$ 40.000, aditado para R\$ 60.000 em junho de 2013, com atualização de 120% do Certificado de Depósito Bancário – CDI, com vencimento até abril de 2015.

A Companhia possui política de transações entre partes relacionadas aprovada em 12 de novembro de 2012 pelo Conselho de Administração com o objetivo de assegurar os interesses da Companhia. Por essa política, não é permitido concessão de empréstimos ou adiantamentos a diretores e outros membros da administração, até seus parentes até 2º grau. Adicionalmente, qualquer transação entre as empresas do grupo e/ou seus administradores com valor acima de R\$ 5.000 devem ser aprovadas previamente pelo Conselho de Administração, sendo que outras transações entre partes relacionadas devem estar previstas nos planos de negócios da Companhia e de suas controladas.

20 Patrimônio líquido (controladora)

Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$ 282.060 (idêntico em 2012). Está representado por 61.266.737 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

	Em quantidade de ações	
	30/09/2013	31/12/2012
		"Reapresentado"
Galvão Participações S.A.	40.788.921	40.788.921
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR	20.477.816	20.477.816
	<u>61.266.737</u>	<u>61.266.737</u>

De acordo com a deliberação do Conselho de Administração, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 800.000, independentemente de reforma estatutária.

Emissão de ações

Em 23 de janeiro de 2012 os acionistas da Companhia aprovaram por unanimidade a emissão de 20.477.816 novas ações ordinárias nominativas. O valor total da emissão aprovada foi de R\$ 120.000. A Companhia incorreu em R\$ 1.660 de custo de transação da operação de captação na emissão destas ações e registrou o montante líquido de imposto de renda e da contribuição social diferidos no valor de R\$ 1.096 em conta redutora do patrimônio líquido, de acordo com o IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração e CPC 8 R1 - Custos de Transações, os quais poderão ser utilizados para redução do capital social ou absorção por reservas de capital.

O subscritor das ações foi o BNDES Participações S.A. - BNDESPAR.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

- Reserva legal
 É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% ao pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

21 Receita operacional líquida

	Consolidado			
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Receita operacional líquida				
Saneamento	37.147	44.927	197.790	133.204
Construção	79.195	32.544	118.830	51.763
Outros serviços	2.806	5.671	7.982	5.671
Abatimentos e cancelamentos	(3.241)	(2.681)	(7.785)	(4.451)
Impostos sobre vendas e serviços	(10.331)	(8.026)	(27.498)	(18.969)
	<u>105.576</u>	<u>72.435</u>	<u>289.319</u>	<u>167.218</u>
	Controladora			
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Receita operacional líquida				
Outros serviços	2.806	2.696	7.982	5.671
Impostos sobre vendas e serviços	(399)	(618)	(1.137)	(1.042)
	<u>2.407</u>	<u>2.078</u>	<u>6.845</u>	<u>4.629</u>

As controladas reconhecem sua receita pelo regime de competência na medida em que presta os serviços operacionais e para a construção de obras de acordo com a proporção do estágio de conclusão do contrato. Ambas vinculadas ao acordo de concessão de serviços, nos termos do IFRIC 12 (ICPC 01 R1).

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

22 Gastos por natureza**Custos dos serviços prestados**

	Consolidado			
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Materiais diretos	(51.874)	(36.172)	(153.012)	(79.069)
Materiais indiretos	(4.774)	(2.994)	(15.019)	(8.159)
Despesa com pessoal	(5.162)	(7.677)	(19.306)	(18.214)
Depreciação e amortização	(3.845)	(460)	(11.594)	(4.887)
Crédito de Pis e Cofins	1.540	738	4.978	4.538
	<u>(64.115)</u>	<u>(46.565)</u>	<u>(193.953)</u>	<u>(105.791)</u>

Despesas comerciais

	Consolidado			
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Despesa com pessoal	(1.971)	(2.117)	(5.732)	(3.793)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.197)	134	(8.285)	(132)
Comissão com arrecadadores	(583)	(584)	(1.680)	(821)
Depreciação e amortização	(168)	(50)	(437)	(105)
Outras despesas comerciais	(2.448)	(3.548)	(6.964)	(3.720)
	<u>(11.367)</u>	<u>(6.165)</u>	<u>(23.098)</u>	<u>(8.571)</u>

Despesas administrativas e gerais

	Consolidado			
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Despesa com pessoal	(10.259)	(8.889)	(24.997)	(22.583)
Serviços contratados	(6.148)	(3.931)	(18.976)	(14.469)
Depreciação e amortização	(1.023)	(1.137)	(3.087)	(2.653)
Outras despesas	(3.154)	(5.149)	(7.951)	(10.859)
	<u>(20.584)</u>	<u>(19.106)</u>	<u>(55.011)</u>	<u>(50.564)</u>

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

	Controladora			
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Despesas administrativas e gerais				
Despesa com pessoal	(1.507)	(1.366)	(3.573)	(4.166)
Serviços contratados	(2.411)	(775)	(8.058)	(4.965)
Depreciação e amortização	(6)	(43)	(36)	(130)
Outras despesas	(330)	(484)	(237)	(1.143)
	<u>(4.254)</u>	<u>(2.668)</u>	<u>(11.904)</u>	<u>(10.404)</u>

23 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Consolidado			
	30/09/13	30/09/12	30/09/13	30/09/12
	(3 meses)	(3 meses)	(9 meses)	(9 meses)
Receitas financeiras				
Juros de aplicações financeiras e contas a receber de clientes	17.210	10.850	44.342	30.210
Descontos obtidos	8	38	71	216
Receita de operações com partes relacionadas	308	10	1.069	43
Ganho com instrumento financeiro derivativo	4.333	-	5.365	-
Outras	721	-	873	81
	<u>22.580</u>	<u>10.898</u>	<u>51.720</u>	<u>30.550</u>
Despesas financeiras				
Juros	(21.143)	(11.957)	(52.190)	(34.040)
Perdas com instrumento financeiro derivativo	(1.666)	-	(7.031)	-
Outras	(3.148)	(1.034)	(4.567)	(1.755)
	<u>(25.957)</u>	<u>(12.991)</u>	<u>(63.788)</u>	<u>(35.795)</u>
Financeiras líquidas	<u>(3.377)</u>	<u>(2.093)</u>	<u>(12.068)</u>	<u>(5.245)</u>

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

	Controladora			
	30/09/13 (3 meses)	30/09/12 (3 meses)	30/09/13 (9 meses)	30/09/12 (9 meses)
Receitas financeiras				
Juros de aplicações financeiras e contas a receber de clientes	638	172	715	753
Descontos obtidos	-	4	3	59
Receita de operações com partes relacionadas	523	753	712	1.809
Ganho com instrumento financeiro derivativo	5.365	-	5.365	-
	<u>6.526</u>	<u>929</u>	<u>6.795</u>	<u>2.621</u>
Despesas financeiras				
Juros	(2.913)	37	(2.914)	(52)
Perdas com instrumento financeiro derivativo	(1.666)	-	(7.031)	-
Outras	(10)	(1)	(660)	(2)
	<u>(4.589)</u>	<u>36</u>	<u>(10.605)</u>	<u>(54)</u>
Financeiras líquidas	<u>1.937</u>	<u>965</u>	<u>(3.810)</u>	<u>2.567</u>

24 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, a cobertura de seguros contra riscos operacionais são:

Cobertura do seguro	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
		“Reapresentado”
Risco de engenharia	153.629	96.000
Empresarial	94.392	22.769
Seguro garantia	92.194	65.824
Responsabilidade civil	28.200	10.974
Patrimonial (riscos diversos - equipamentos)	56.400	162.965
	<u>424.815</u>	<u>358.532</u>

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

25 Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. Compromisso com o Poder Concedente

Controlada CAB Águas de Paranaguá S.A.

Existe uma parcela fixa em CAB Águas de Paranaguá S.A. corresponde a 15.000 TRA (taxa referencial de água) e 9.000 TRE (taxa referencial de esgoto), mensais até o fim da concessão. A taxa referencial de água é calculada considerando-se o quadro de receitas (variação na tarifa) e despesas (variação nos custos operacionais: captação, tratamento e distribuição) a ser apresentado pela licitante, sendo seu valor limitado a R\$ 0,35/m³. A taxa referencial de esgoto é igual a 60% da TRA.

Até 30 de setembro de 2013 o valor pago ao Poder Concedente, correspondente à parcela fixa foi de R\$ 531 (R\$ 429 em setembro 2012).

As tarifas referenciais de água e esgoto deverão ser calculadas considerando-se o período de subconcessão até 2045.

Os pagamentos mínimos obrigatórios, calculados com base na TRA de 30 de setembro de 2013, serão pagos da seguinte forma:

	2013	2014	2015	2016	Após 2016
Parcela fixa	177	708	708	708	20.532

Controlada Águas de Andradina S.A.

Existem compromissos de direito de outorga fixa em Águas de Andradina S.A. correspondente no total de R\$ 3.000 a serem pagos mensalmente, em parcelas fixas sem reajustes e sucessivas no valor de R\$ 125 iniciadas a partir de maio de 2011.

No período findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia realizou o pagamento do saldo remanescente de R\$ 250, tendo no mesmo período do ano anterior pago o montante de R\$ 750.

Controlada Águas de Castilho S.A.

Existia uma parcela fixa em Águas de Castilho S.A. correspondente a R\$ 900 a serem pagos mensalmente até o fim da concessão, em parcelas fixas sem reajustes e sucessivas no valor de R\$ 75 iniciadas a partir do mês de março de 2011.

A Companhia liquidou o saldo remanescente de R\$ 150 em 2012, lançados no grupo de intangível (direito outorga concessão).

CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto

Existe uma parcela fixa na CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, no valor de R\$ 140.000, sendo que em 30 de setembro de 2013 o valor pago ao Poder Concedente correspondente à parcela fixa foi de R\$ 120.208 e o restante está sendo pago em parcelas mensais R\$ 1.042, considerado pela Companhia como contrato executório.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

b. Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, que corresponde a um percentual da arrecadação efetivamente obtida mensalmente. Na controlada CAB Águas de Paranaguá S.A., esse percentual corresponde a 4%; na controlada Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A. corresponde a 5% , na controlada Saneamento de Mirassol – SANESSOL S.A. corresponde a 3%, na controlada Águas de Andradina S.A. esse percentual corresponde a 3% e na controlada Águas de Castilho S.A. esse percentual corresponde a 2%.

Na controlada CAB Piquete S.A. é pago ao Poder Concedente 1,3% do faturamento bruto mais 3,2% a SAAEP (Serviços Autônomo de Água e Esgoto de Piquete) pelas atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de água e esgoto.

Em 30 de setembro de 2013 foram pagos aos Poderes Concedentes dos municípios correspondentes, o montante de R\$ 5.591 (R\$ 3.101 em setembro de 2012) referente ao direito de outorga variável.

Nas controladas indiretas, CAB Alta Floresta Ltda., CAB Pontes e Lacerda Ltda., CAB Colider Ltda. e CAB Comodoro Ltda. o valor pago ao poder concedente correspondem ao consumo mensal de água e do correspondente esgoto de instituições indicadas pelo poder concedente no contrato de concessão e na controlada CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto este valor corresponde a 5%, sendo que esses consumos representaram no período o montante de R\$ 690 (R\$ 802 em setembro de 2012).

c. Compromissos relativos às concessões

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, as controladas em setembro de 2013 estavam cumprindo todos os compromissos contratuais, incluindo metas de efetuar os investimentos previstos nos contratos de concessões. Tais compromissos e investimentos contratuais não foram submetidos à análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros calculados por metas físicas estabelecidas em contrato.

d. Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão

A prática contábil adotada pelas controladas é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão, entretanto, é mantido controle auxiliar com a segregação dos valores dos imobilizados transferidos e do valor relativo à delegação dos serviços públicos (custo, depreciação e amortização acumulada).

26 Aspectos ambientais

As instalações da Companhia e de suas controladas consideram que suas atividades de saneamento básico e tratamento de esgoto sanitário estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, além de acreditarem que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

27 Demonstração dos fluxos de caixa - Consolidados

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) e IAS 7.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Companhia e saldos em poder de bancos.

b. Ativo intangível – Consolidado

Durante o período de 2013 a Companhia e suas controladas adquiriram ativo intangível ao custo total de R\$ 81.461 dos quais R\$ 1.449 são itens não caixa e R\$ 7.755 foram adquiridos com pagamento a prazo concedido pelos fornecedores.

c. Ativo imobilizado – Consolidado

Durante o período de 2013 a Companhia e suas controladas adquiriram ativo imobilizado ao custo total de R\$ 5.818 dos quais R\$ 680 foram adquiridos através de financiamento e R\$ 443 com pagamento a prazo concedido pelos fornecedores.

d. Investimento – Controladora

Durante o período de 2013 a Companhia realizou a alienação de 20% de sua participação societária nas controladas CAB Canarana Ltda. e CAB Cuiabá S/A – Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto ao preço de venda de R\$ 11.593, recebíveis até 31 de dezembro de 2035, apurando R\$ 8.678 como custo do investimento.

Ainda durante o período a Companhia efetuou aumento do capital social em sua Controlada CAB Cuiabá S/A – Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto no montante de R\$ 42.900, dos quais R\$ 17.000 por meio de créditos existentes de transações entre partes relacionadas realizados em período anterior a 30 de setembro de 2013.

28 Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrativo abaixo:

	Controladora	
	30/09/2013	30/09/2012
Resultado do período	11.849	(539)
Numero médio ponderado de ações	61.266.737	58.991.424
Resultado por ação básico e diluído (reais)	0,1934	(0,0091)

*

*

*

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental
Informações Trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2013

Composição do Conselho de Administração

Diretoria:

Mário de Queiroz Galvão
Otávio Ferreira da Silveira
Edison Martins

Conselheiros:

Yves Besse
Mário de Queiroz Galvão
Eduardo de Queiroz Galvão
José Rubens Goulart Pereira
Francisco de Queiroz Maia Junior
Luiz Antonio Souto Gonçalves
Luis Inacio Senos Dantas

Contador

Wagner Macedo da Rocha
CRC/SP nº 1 SP188187/O-0

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não é pratica da Companhia divulgar projeções.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

“ A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social”

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da
Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental
São Paulo – São Paulo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3 (f), em decorrência da mudança de prática contábil referente a consolidação proporcional dos negócios em conjunto, conforme adoção do pronunciamento técnico CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto, equivalente ao IFRS 11, os valores correspondentes, relativos ao balanço patrimonial consolidado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentado para fins de comparação, foi ajustado e está sendo reapresentado como previsto no IAS 8 (CPC 23) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e IAS 1 (CPC 26 R1) – Apresentação das Demonstrações financeiras. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Ribeirão Preto, 12 de novembro de 2013

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Cláudio José BIASON
Contador CRC 1SP144806/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Contábeis da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, KMPG Auditores Independentes referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

São Paulo, 12 de novembro de 2013.

Edison Martins
Diretor de Relações com Investidores

Mário de Queiroz Galvão
Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Contábeis da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, KMPG Auditores Independentes referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

São Paulo, 12 de novembro de 2013.

Edison Martins
Diretor de Relações com Investidores

Mário de Queiroz Galvão
Diretor Presidente